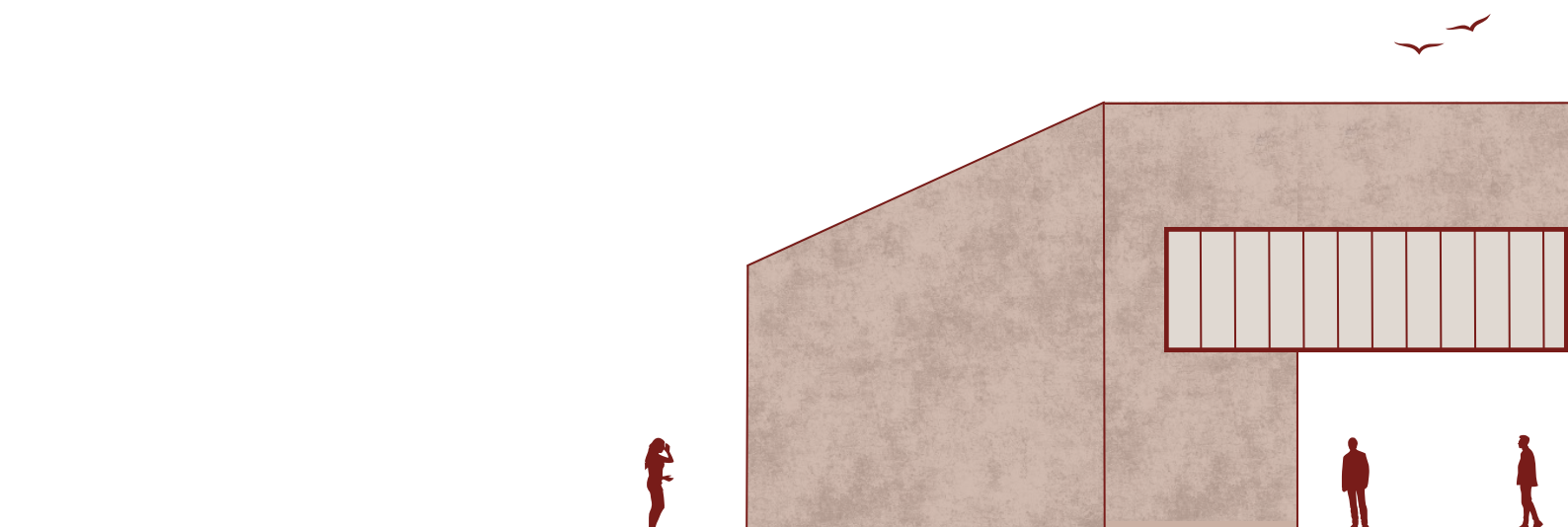


TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2025

CENTRO DE

ARTE E CULTURA

ENTRE IDENTIDADE E CRIAÇÃO



ACADEMICA: AMANDA ARANTES
ORIENTADORA: ANA ISABEL OLIVEIRA FERREIRA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS- UNIGOIAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

CENTRO DE ARTE E CULTURA
ENTRE IDENTIDADE E CRIAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS,
sob orientação da professora Dr. Ana Isabel
Oliveira Ferreira, como requisito parcial para
obtenção do título de bacharel em arquitetura
e urbanismo.



GOIÂNIA
2025

RESUMO

O Centro de Arte e Cultura: entre identidade e criação propõe a implantação de um equipamento cultural voltado ao incentivo das práticas artísticas e ao fortalecimento do acesso à cultura. O trabalho acadêmico parte da ideia de que, ao longo dos anos, observa-se uma diminuição significativa no consumo de cultura, acompanhada pela persistente percepção de que atividades artísticas são destinadas apenas a pessoas economicamente favorecidas. Diante desse cenário, o projeto busca democratizar o acesso aos bens culturais, promover inclusão social e valorizar a expressão criativa como ferramenta de desenvolvimento humano.

O centro cultural será implantado Residencial Canadá, em Goiânia, área caracterizada pela carência de espaços de lazer e pela distância dos principais centros culturais da cidade. Nesse contexto, o equipamento surge como uma alternativa de aproximação entre a população local e as manifestações artísticas. A metodologia adotada envolveu análise urbana da área de intervenção, estudo do uso e ocupação do solo, levantamento de referências projetuais e desenvolvimento da proposta arquitetônica. O equipamento prevê a oferta de oficinas, espaços expositivos e ambientes de criação, com o objetivo de estimular novos artistas e ampliar as oportunidades de formação cultural.

Conclui-se que a implantação de um centro cultural nessa região pode fortalecer a identidade comunitária, ampliar o acesso à cultura e contribuir para a transformação social do território.



SUMÁRIO

1.APRESENTAÇÃO DO TEMA	06
2.ABORDAGEM TEMÁTICA	07
2.1. A CULTURA NA SOCIEDADE	07
2.2. CENÁRIO DA ARTE E DA CULTURA NO BRASIL	08
2.3. CENÁRIO DA ARTE E DA CULTURA EM GOIÂNIA	10
2.3.1 Calendário de eventos em Goiânia 2025	11
2.4. JUSTIFICATIVA	14
2.5. OBJETIVO	14
3.REFERÊNCIAS PROJETUAIS	15
3.1. PRAÇA DAS ARTES - SÃO PAULO	15
3.2. CENTRO CULTURAL LES QUINCONCES	17
3.3. TEATRO TOM PATTERSON	19
3.4. QUADRO SÍNTESE	21
4. ASPECTOS RELATIVOS A ÁREA DE INTERVENÇÃO	22
4.1. CONTEXTO DA CIDADE	22
4.2. LOCAL DE INTERVENÇÃO	23
4.2.1 Histórico do Bairro	24
4.2.2 Mapa de Bairros Vizinhos	26
4.2.3 Mapa de Pontos de Interesse e Marcos do Entorno	27
4.2.4 Mapa do Sistema Viário	28
4.2.5 Mapa de Gabarito	29
4.2.6 Mapa de Uso	30
4.2.7 Mapa de Adensamento	31
4.2.9 Mapa de Aspectos Físicos Naturais	32
4.2.10 Mapa de Localização da Área de Intervenção	33
4.2.11 Condicionantes Legais	34
5.ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA	35
5.1.CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO	35
5.2.DEFINIÇÃO DO PROGRAMA	35
5.2.1 Descrição e Pré-dimensionamento dos Setores	36
5.2.2 Descrição e Pré-dimensionamento dos Principais Ambientes	36
5.2.3 Programa de Necessidades	37
5.3 CONCEITO ARQUITETÔNICO	42
5.3.1 Partido Arquitetônico	42



SUMÁRIO

5.3.1 Interpretações e Apropriações iniciais na Área de Intervenção	43
5.3.1.1 Implantação	40
5.3.1.2 Fluxos	40
5.3.1.3 Acessos	40
5.3.2 Aspectos Formais	41
5.3.3 Setorização	42
5.3.4 Sistemas Construtivos	43
5.4. PROPOSTA PROJETUAL	44
5.4.1. Implantação	44
5.4.2. Planta Pavimento Térreo	45
5.4.3 Planta 1º Pavimento	46
5.4.4 Elevações	47
5.4.5 Cortes	48
5.4.6 Detalhamento	50
5.4.7 Perspectivas	55
6. BIBLIOGRAFIA	65



1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

A arte está relacionada com as sensações e emoções dos indivíduos. Ela atua como um instrumento de desenvolvimento social, é uma forma de liberdade criativa e tem o poder de valorizar identidades, locais, cenários, e claro, cultura. Dentro da cidade, a arte traz a sensação de pertencimento, ela é responsável por tornar um lugar único e diferenciar ela de todas as outras. Já a cultura, é um conjunto de tradições, histórias e costumes. É responsável por promover respeito a diversidade e trazer sentido a nossa existência. A cultura está presente nos mais diversos modos da vida em sociedade, é a cultura que traz sentido e significado ao espaço urbano. Segundo Freitag-Rouanet (2000, p. 30), "Cidades sem história, a rigor, nunca seriam 'verdadeiras cidades'; elas teriam, para isso, que completar um milênio de vida e integrar diferentes etnias e culturas."

A verdade é que não existe cidade sem cultura, assim como não existe cultura sem arte. Para que esses elementos sejam preservados e fortalecidos, é essencial que o espaço urbano ofereça locais adequados para a expressão artística e o incentivo à produção cultural.

O trabalho de graduação tem como objetivo criar um Centro de arte e cultura que incentive e eduque crianças, jovens e adultos por meio da arte. A ideia é que o espaço seja acessível e atrativo para a comunidade, um local onde possam ensinar, criar e se apresentar, incentivando os jovens a expressão artística e ensinando sobre a valorização da cultura.

A expressão artística pode se dar de muitas formas, e o foco vai ser em exposições, apresentações, musicais e incentivo ao estudo da arte. Outro papel importante é contribuir no processo de desenvolvimento profissional da classe artística, valorizando pequenos artistas e professores de artes locais.

A escolha do terreno busca justamente atingir as minorias e fortalecer a presença da cultura na região.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

2.1 A CULTURA NA SOCIEDADE

A cultura é uma expressão de pertencimento a um determinado local. Ela atua indiretamente em todos os aspectos das nossas vidas. Segundo o sociólogo, escritor e político brasileiro Darcy Ribeiro (O POVO BRASILEIRO, 1995), a cultura é o modo de ser e viver de um povo. É a forma pela qual ele organiza sua vida material, suas relações sociais e sua visão de mundo.

Marilena Chauí, filósofa e escritora brasileira, argumenta em seu livro “Cultura e Democracia” e também em seus diversos depoimentos que a cultura não se baseia somente em atividades culturais, materiais ou em um conjunto de obras, mas é na verdade uma sequência de atividades humanas que dá sentido ao mundo. (CHAUÍ, 2017)

Ainda seguindo os pensamentos e estudos da filósofa, podemos afirmar que a cultura atua de diversas maneiras no cotidiano, sendo algumas dessas classificações:

ASPECTO DA CULTURA	DESCRIÇÃO
Cultura como trabalho	A cultura é um processo que transforma a realidade. É a forma como a sociedade cria seus costumes, vivências e significados. Pode ser considerado um ato de criação.
Cultura como um questionamento	Essa ideia está ligada a questões filosóficas. A cultura é capaz de nos fazer questionar o óbvio e o cotidiano. São novas perspectivas e nos faz refletir de forma pessoal sobre como enxergamos a vida e a sociedade.
Cultura como direito	Também considerada uma ferramenta política. A cultura também é um direito que garante que todas as pessoas tenham acesso aos bens culturais e possam participar da produção cultural e das decisões sobre políticas públicas para o local em que vive.

Figura 1: Tabela informativa. Fonte: Marilena Chauí (2017). Modificado por: Amanda Arantes.

Ao citar a cultura como direito do cidadão, lembramos do Art. 215. da Constituição Federal “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.” Dessa forma, toda e qualquer atividade cultural praticada pelo homem deve ser valorizada e aprovada, tanto pela sociedade quanto dentro da lei. E a cidade deve oferecer locais propícios para esse desenvolvimento cultural.

2.2 CENÁRIO DA ARTE E DA CULTURA NO BRASIL

A arte e a cultura no Brasil refletem a formação histórica do país, marcada pela confluência de etnias e culturas europeias, indígenas e africanas, que se misturaram ao longo dos séculos e formaram a identidade brasileira. (RAÍZES DO BRASIL, 1936)

Seguindo o pensamento do sociólogo e ativista dos direitos humanos brasileiro Herbert José de Souza (apud IBASE, 2023), “Um país não muda pela sua economia, sua política e nem mesmo sua ciência; muda sim pela sua cultura”. Essa frase reflete como a cultura é o combustível para mudanças em uma sociedade.

Ao analisar o contexto geral quando se trata de consumo de arte e cultura, a população brasileira possui um consumo considerado baixo. Segundo uma pesquisa realizada pela Folha de São Paulo (2013) em 74 municípios do Brasil, muitas pessoas não tem acesso e nem interesse no assunto. A entrevista contou com 1.620 entrevistados de 16 a 75 anos. Foi questionado quais meios de cultura os brasileiros consumiam, e por meio destas foi levantado que 42% da população não possui nenhum tipo de consumo cultural. Esse fato comprova como a desigualdade da distribuição de patrimônios pela cidade é uma das causas principais.

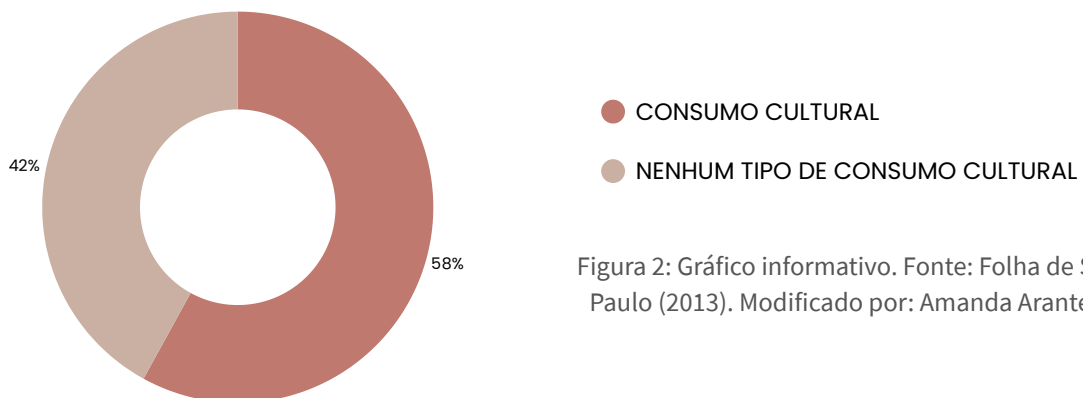


Figura 2: Gráfico informativo. Fonte: Folha de São Paulo (2013). Modificado por: Amanda Arantes.

O grau de escolaridade também se revela um fator crucial. O índice de participação foi de 100% entre pessoas com ensino superior, 99% entre aquelas com ensino médio completo e 89% entre os que têm apenas o ensino fundamental. Essas informações destacam como a educação amplia as oportunidades de acesso e valorização das expressões culturais. (MINISTÉRIO DA CULTURA, 2023)



Figura 3: Exposição de artes em escola. Fonte: Colégio Bernoulli.

Comparando as análises dos anos anteriores, pode-se afirmar que após a pandemia do Covid-19¹ houve um aumento significativo no consumo de cultura.

As pessoas começaram se interessar mais em expressões artísticas e culturais, isso porque a cultura começou a ser vista como uma forma de bem-estar e saúde mental. Segundo o secretário executivo do Ministério da Cultura, Márcio Tavares (ASSOCIAÇÃO CULTURAL NONADA JORNALISMO, 2025), a pandemia foi um fator que impactou fortemente a forma como a cultura é consumida atualmente pelos brasileiros.

O Instituto Datafolha realizou uma pesquisa sobre as categorias e o consumo de atividades culturais no Brasil. O estudo escutou as vivências de 19.500 pessoas dentro de todas as capitais brasileiras.

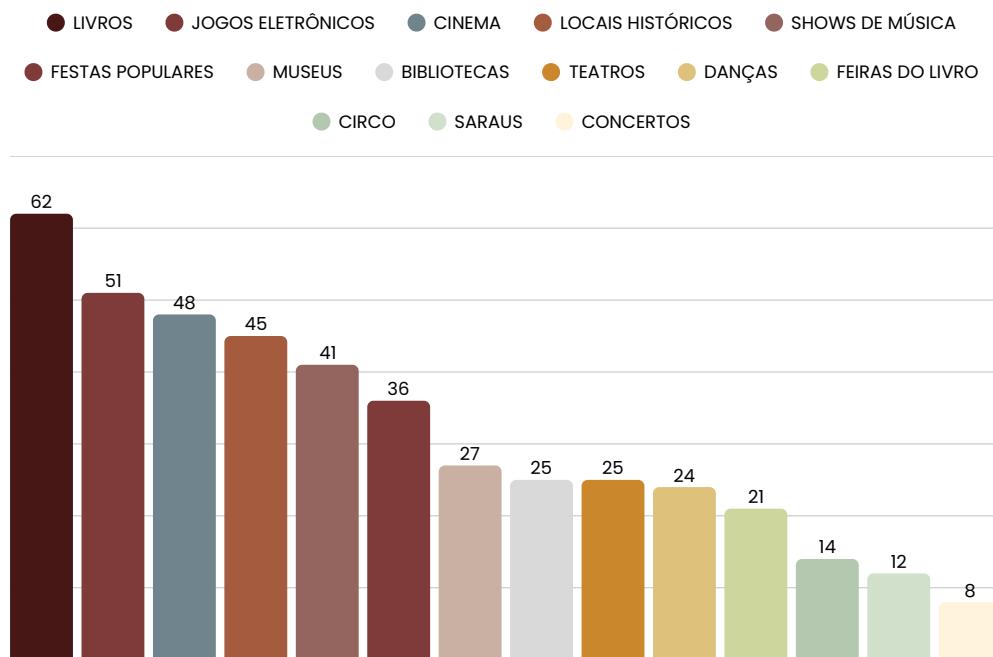


Figura 4: Gráfico informativo. Fonte: DataFolha. Modificado por: Amanda Arantes.

As categorias mencionadas no estudo inclui as seguintes atividades: Livros (62%); Jogos eletrônicos (51%); Cinema (48%); Locais históricos (45%); Shows de música (41%); Festas populares (36%); Museus (27%); Bibliotecas (25%); Teatro (25%); Dança (24%); Feiras do livro (21%); Circo (14%); Saraus (12%); Concertos (8%).

Dessa forma, observa-se que a população, especialmente os jovens, tem optado cada vez mais por práticas culturais em ambiente digital. Em contrapartida, a participação em eventos presenciais mostra-se em declínio, tornando-se menos frequente em comparação às atividades culturais consumidas de forma online. (ASSOCIAÇÃO CULTURAL NONADA JORNALISMO, 2025)

¹ COVID-19 refere-se a uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, identificada em 2019, que desencadeou uma pandemia global, impactando sistemas de saúde, economia e dinâmicas sociais. (ANATEL, 2025)

2.3 CENÁRIO DA ARTE E DA CULTURA EM GOIÂNIA

A gestão municipal, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult Goiânia), tem como atribuições centrais a formulação e execução da política cultural local, a conservação do patrimônio histórico e artístico, bem como o estímulo à produção, difusão e preservação das manifestações culturais. (PREFEITURA DE GOIÂNIA, 2025)

Ademais, existem mecanismos de incentivo e suporte financeiro que ajudam a manter a arte e a cultura. Por exemplo, a Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Goiânia possibilita que projetos culturais sejam apresentados para seleção e recebam suporte público.

Em 2023, o Programa Goyazes, administrado pela Secretaria de Estado da Cultura, alocou aproximadamente R\$ 40 milhões em quase 300 iniciativas culturais no âmbito estadual, beneficiando não apenas Goiânia, mas também outras cidades do estado. (GOVERNO DE GOIÁS, 2023)

Apesar da significativa diversidade cultural e do investimento institucional, desafios consideráveis ainda persistem. Um deles é assegurar a igualdade no acesso à cultura, tanto em relação à localização geográfica quanto às condições socioeconômicas. Os dados da pesquisa Cultura nas Capitais, divulgados recentemente em Goiânia, indicam que há desigualdades demográficas e socioeconômicas no acesso a eventos culturais. (GOVERNO DE GOIÁS, 2025)

Embora a cultura seja um direito e um bem comum, percebe-se em Goiânia uma distribuição desigual dos equipamentos culturais, que acaba por privilegiar as regiões mais centrais e economicamente favorecidas. De acordo com o estudo “A inacessibilidade a bens culturais nas periferias goianienses”, desenvolvido por estudantes da Escola SESI do Jardim Planalto (2024), grande parte dos centros culturais da cidade está concentrada em áreas centrais ou de classe média-alta, o que contribui para que as periferias permaneçam desassistidas em termos de acesso à arte e manifestações culturais.

Essa desigualdade também é reconhecida por Borges (2010), ao analisar a relação entre território, cultura e vivência urbana em Goiânia. A autora afirma que “a maior parte desses espaços culturais se concentra no centro da cidade” e ressalta que festas, shows e eventos realizados nesses equipamentos públicos do centro muitas vezes “são cotados a preços altos, para que os lugares sejam ‘bem frequentados’ apenas pelas classes abastadas”, contribuindo para práticas segregadoras que restringem o acesso de camadas populares ao direito à cultura (BORGES, 2010, p. 120).

Figura 5: Orquestra Sinfônica em Goiânia Fonte: Jornal O Hoje



2.3.1 CALENDÁRIO DE EVENTOS EM GOIÂNIA 2025

EVENTO	LOCAL	DATA	CATEGORIA	DESCRIÇÃO
22º Encontro de Folia de Reis e 8º Encontro de Catira	Matriz de Campinas	26/01/2025	Celebração religiosa	O evento é um momento de encontro entre fé, cultura e comunidade
Carnaval	Diversos	03/03/2025	Festival / Feriado	Programação com diversos eventos, blocos de rua e atrações musicais
Double You e Latino - Flamboyant In Concert	Flamboyant Shopping	29/04/2025	Show / Música	Atrações musicais latinas que marcaram os anos 90
Gipsy Kings by Diego Baliardo - Flamboyant In Concert	Flamboyant Shopping / Palco In Concert	10/06/2025	Show / Música	Atrações musicais ciganas que marcaram os anos 90
Marcelo Falcão - Tato do Falamansa - Flamboyant In Concert	Flamboyant Shopping / Palco In Concert	26/08/2025	Show / Música	Diversidade da música brasileira, fusão de ritmos, estilos e parcerias musicais
Goiânia Noise Festival 30 anos	Parque Martim Cererê	04/09/2025	Festival / Música	Um dos mais tradicionais festivais do circuito alternativo nacional
Ficomex 2025	Centro de Convenções Goiânia	04/09/2025	Feira corporativa	Palestras, geopolíticas, empreendedorismo e apresentação cultural.
A Baleia (peça teatral)	Teatro Goiânia	11/09/2025	Teatro	Apresentação artística teatral
A Bela e a Fera – O Musical	Teatro Madre Esperança Garrido	14/09/2025	Teatro / Musical	Apresentação artística teatral
ABBA Experience	Teatro Madre Esperança Garrido	14/09/2025	Tributo / Música	Espectáculo com ballet, cantores, banda e orquestra
Aventura Congelante	Teatro Madre Esperança Garrido	14/09/2025	Infantil / Teatro	Apresentação artística teatral
O Quilo é Nosso	Diversos restaurantes goianos	16/09/2025	Gastronomia	O evento reafirma o valor cultural e gastronômico dos restaurantes a quilo
Illusion Show com Henry & Klauss	Centro de Convenções Goiânia	19/09/2025	Show	Considerados os maiores ilusionistas da América Latina.

Rock Revival – Camisa de Vênus / Plebe Rude / Acoustix	Arena Multiplace	20/09/2025	Show / Festival	Apresentações com os clássicos do rock e do pop internacional.
Meia Maratona Internacional de Goiás	Av. PL-2 – Park Lozandes	28/09/2025	Esportivo	Evento esportivo que reúne atletas em percursos urbanos.
Exposição CAELESTIS - Vila Cultural Cora Coralina	Vila Cultural Cora Coralina	01/08/2025	Exposição / Arte	Mostra imersiva de arte contemporânea.
Programação contínua - Vila Cultural Cora Coralina (feiras, cineclube, exposições)	Vila Cultural Cora Coralina	01/04/2025	Cultura / Exposições	Feiras, cineclube e exposições culturais.
Igor Guimarães - show / Centro de Convenções / Teatro Rio Vermelho	Centro de Convenções / Teatro Rio Vermelho	15/11/2025	Comédia / Show	Apresentação de stand-up do humorista.
Jorge Vercillo – Turnê JV30	Teatro Rio Vermelho / Centro de Convenções	14/11/2025	Show / Música	Show comemorativo que reúne grandes sucessos e novas releituras.
Rossandro Klinjey em Goiânia – Palestra	Auditório Lago Azul / Centro de Convenções	05/11/2025	Palestra / Evento	Encontro com o psicólogo e escritor, trazendo reflexões.
Réveillon 2025/2026 - Programação Prefeitura (celebração de Ano Novo)	Goiânia (locais variados)	31/12/2025	Celebração / Réveillon	Celebração de Ano Novo com programação especial, incluindo shows, queima de fogos e atividades abertas ao público.

Figura 6: Tabela informativa. Fonte: Prefeitura de Goiânia. Modificado por: Amanda Arantes.

A elaboração de um calendário com os principais eventos culturais de Goiânia para o ano de 2025 permite uma compreensão mais precisa da variedade e da regularidade das manifestações culturais na cidade. Esse estudo mostra como a capital goiana se estabelece como um centro de produção e disseminação cultural, recebendo desde festivais de música e gastronomia até feiras de literatura, eventos religiosos, artísticos e tradicionais.

A organização desses acontecimentos tanto simplifica a avaliação da oferta cultural local quanto destaca a importância das políticas públicas direcionadas à cultura, turismo e lazer. A diversidade de eventos ao longo do ano evidencia a capacidade de Goiânia em oferecer experiências que incentivam a interação social, a valorização da identidade cultural e o fortalecimento da economia criativa. (PREFEITURA DE GOIÂNIA, 202)

2.3.2 LOCALIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS DE EVENTOS EM GOIÂNIA

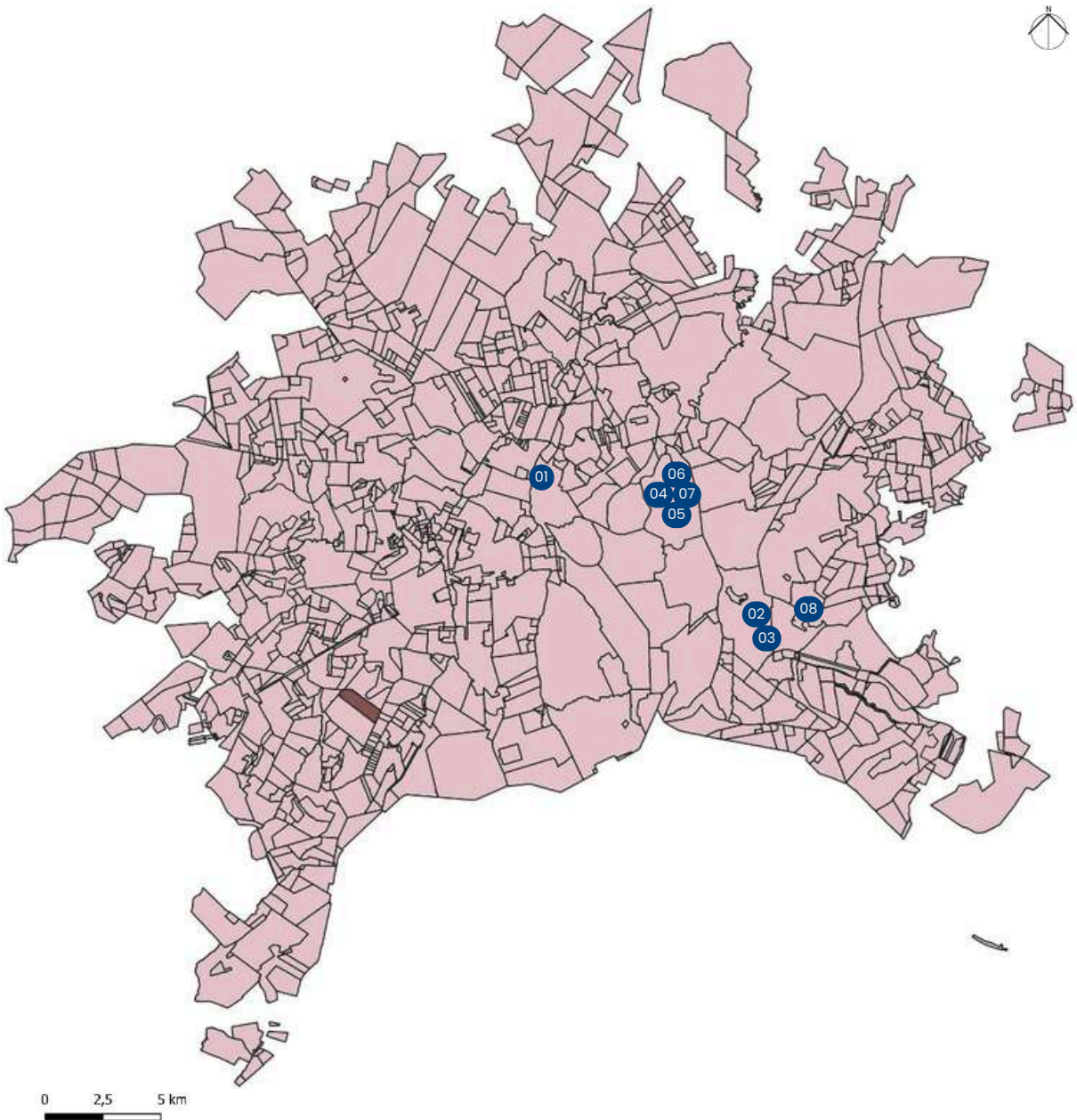


Figura 7: Mapa da cidade de Goiânia. Fonte: SIGGO. Feito por: Amanda Arantes

- | | | | |
|----|------------------------------|----|-----------------------------|
| 01 | Matriz de Campinas | 06 | Teatro Madre Esperança |
| 02 | Shopping Flamboyant | 07 | Vila Cultural Cora Coralina |
| 03 | Arena Multiplace | 08 | Parque Lozandes |
| 04 | Teatro Goiânia | | |
| 05 | Centro de Convenções Goiânia | | |
| | | | |

2.4 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema baseia-se na necessidade de entender como a arte e a cultura se expressam no ambiente urbano de Goiânia, levando em consideração a concentração de espaços e eventos culturais em determinadas regiões da cidade, especialmente nas áreas mais centrais e com maior valorização econômica. Essa situação destaca as desigualdades de acesso e enfatiza a necessidade de repensar as políticas culturais que considerem a diversidade social e territorial da cidade, como no caso do Residencial Canadá, área marcada pela carência de equipamentos culturais.

Além disso, observa-se uma tendência crescente na mudança dos costumes culturais, na qual as práticas presenciais, como teatro, dança, exposições e festivais, estão sendo progressivamente substituídas pelo consumo de atividades culturais mediadas por plataformas digitais, como séries, musicais e filmes em serviços de streaming. Apesar de essa tendência ampliar o alcance e democratizar certos conteúdos, ela também pode levar ao esvaziamento da experiência coletiva e à desvalorização das manifestações culturais locais.

Assim, o objetivo do estudo é analisar a importância da cultura como prática social e integradora, abordando a concentração de sua oferta em Goiânia e os efeitos das mudanças nos padrões de consumo cultural. Nesse sentido, busca-se discutir formas de valorizar a cultura local e fortalecer estratégias que garantam maior equidade no acesso, com enfoque na inserção de equipamentos culturais em áreas como o Residencial Canadá, garantindo que a arte continue sendo um agente transformador e construtor da identidade coletiva.

2.5 OBJETIVO

A pesquisa propõe investigar a distribuição geográfica e o acesso às atividades culturais em Goiânia, com o objetivo de identificar as desigualdades existentes entre diferentes regiões da cidade e perfis socioeconômicos da população. Considera-se também que, por se tratar de uma capital, as atividades culturais extrapolam seus limites territoriais, atraindo públicos de outras cidades e ampliando sua área de influência.

Além disso, pretende-se analisar as transformações nos hábitos culturais, especialmente a transição das práticas presenciais para atividades mediadas por plataformas digitais. Essa mudança trouxe novos modos de consumo e interação cultural, mas também gerou desafios em relação à experiência coletiva e à valorização das expressões locais.

Com base nesses diagnósticos, o estudo visa propor estratégias para o fortalecimento da cultura local, ampliando o acesso e a diversidade das atividades presenciais, considerando também essa dinâmica de abrangência regional. As propostas considerarão aspectos de inclusão social, integração urbana e incentivo à participação comunitária, de modo a tornar a cultura mais acessível e representativa.

3. REFERÊNCIAS PROJETUAIS

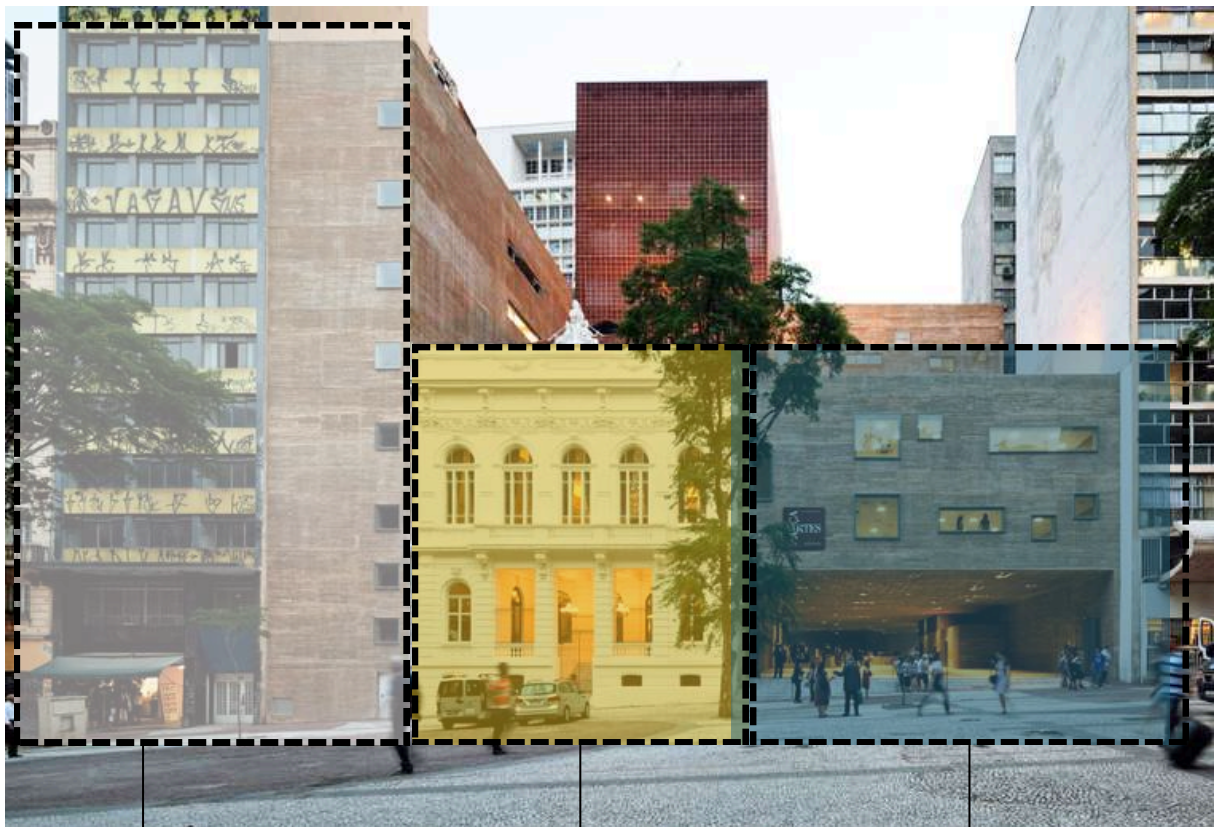
3.1 PRAÇA DAS ARTES – SÃO PAULO

Situada no centro histórico de São Paulo, a Praça das Artes se encontra em uma região caracterizada por uma movimentação urbana intensa, elevado fluxo de pessoas e também por processos de deterioração do espaço público. A implantação teve como objetivo revitalizar a região, ressignificar o uso do espaço e proporcionar um equipamento cultural de grande importância. (ARCHDAILY)

O edifício conta com diversas atividades, sendo elas de exposições e apresentações, e de atividades artísticas, como aula de dança, de pintura entre outros.

O que chama atenção no edifício, é que a setorização dos ambientes são feitas por blocos distintos. Cada bloco tem sua função e todos com acessos independentes, para que os usuários possam ser objetivos na hora do uso.

Figura 8: Praça das artes- São Paulo Fonte: Archdaily



CORPOS ARTÍSTICOS

SALA DE CONCERTOS

ESCOLAS DE ARTES



Figura 9: Praça das artes
Fonte: Archdaily



Figura 10: Praça das artes
Fonte: Archdaily



Figura 11: Praça das artes
Fonte: Archdaily



Figura 12: Praça das artes
Fonte: Archdaily

Atividades culturais existentes no edifício:

Música:

Sede da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo
Orquestra Experimental de Repertório
Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo
Salas de ensaio para grupos musicais
Auditórios para concertos e apresentações

Dança:

Sede do Balé da Cidade de São Paulo
Estúdios de ensaio e treinamento
Apresentações de dança contemporânea e clássica

Teatro:

Espaços para ensaios teatrais
Apresentações e performances em diferentes formatos

Exposições e artes visuais:

Áreas expositivas para mostras temporárias
Espaços que acolhem diferentes linguagens artísticas

Convivência e espaço público:

Praça aberta para circulação de pedestres
Áreas livres de permanência e encontro
Conexão com a rua, permitindo atravessamentos e uso cotidiano

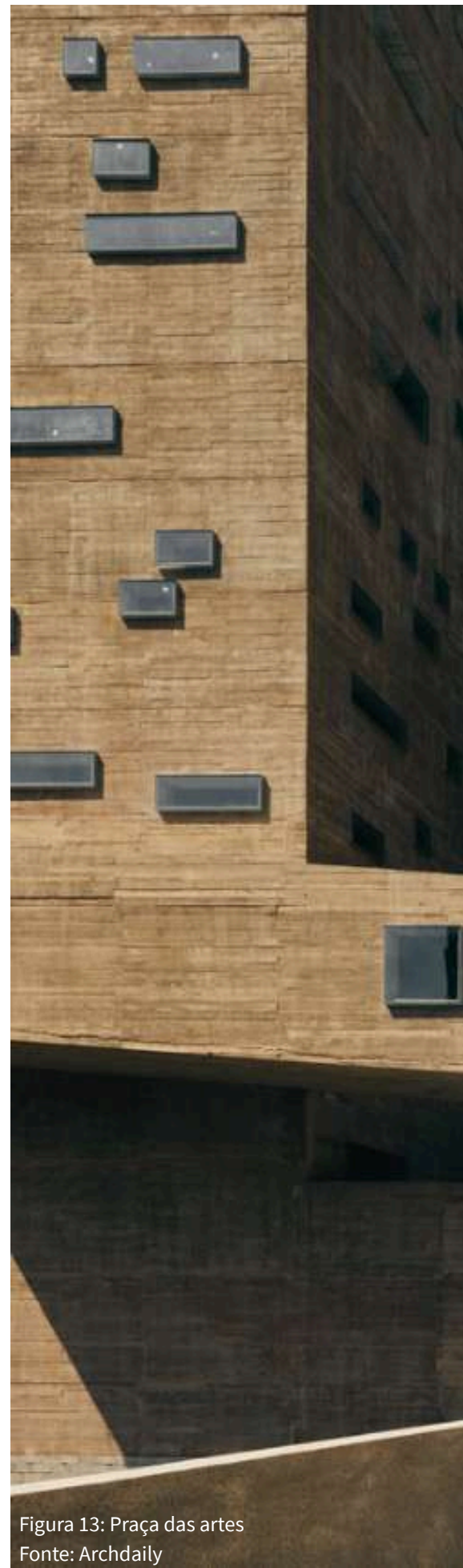


Figura 13: Praça das artes
Fonte: Archdaily

3.2 CENTRO CULTURAL LES QUINCONCES

O Centro Cultural Les Quinconces, localizado em Le Mans, França, é um exemplo notável de espaço cultural multifuncional que integra diversas atividades artísticas e culturais em um único complexo. (ARCHDAILY)

O Centro Cultural Les Quinconces foi concebido para receber diversas atividades culturais, incentivando a interdisciplinaridade e o acesso democrático à cultura. As atividades mais relevantes incluem:

Teatro e Dança: Locais destinados a apresentações teatrais e de dança, com uma programação constante de espetáculos e performances.

Cinema: espaços destinados à exibição de filmes de variados gêneros, incluindo produções independentes e internacionais.

Exposições de Artes Visuais: Espaços dedicados a mostras temporárias de arte contemporânea, fomentando a interação entre artistas e espectadores.

O espaço também se destaca pela quantidade de árvores presentes no entorno, tornando um lugar integrado com a natureza.



Figura 14: Centro Cultural Les Quinconces
Fonte: Archdaily



Figura 15: Centro Cultural Les Quinconces
Fonte: Archdaily



Figura 16: Centro Cultural Les Quinconces
Fonte: Archdaily



Figura 17: Centro Cultural Les Quinconces
Fonte: Archdaily

O edifício é constituído por volumes geométricos distintos, unidos por uma cobertura única que conecta os dois blocos.

O edifício ganha destaque por sua modernidade sem cair na monumentalidade e nem ostentação volumétrica. É simples e moderno.

Sua base apresenta predominância horizontal e se destaca no contexto, uma vez que seu entorno é composto majoritariamente por pátios e áreas verdes. A estética do projeto evidencia clareza no jogo de volumes, adotando formas puras e uma linguagem arquitetônica de simplicidade elegante. (ARCHDAILY)

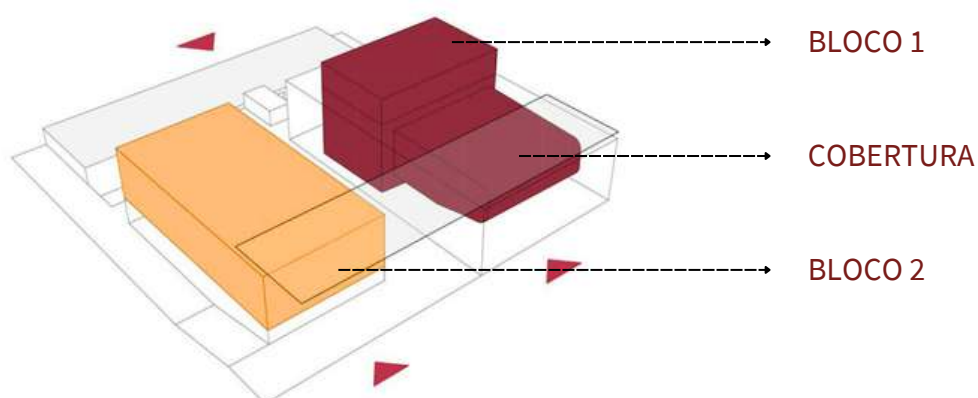


Figura 18: Centro Cultural Les Quincones Fonte: Archdaily Modificado por: AmandaArantes

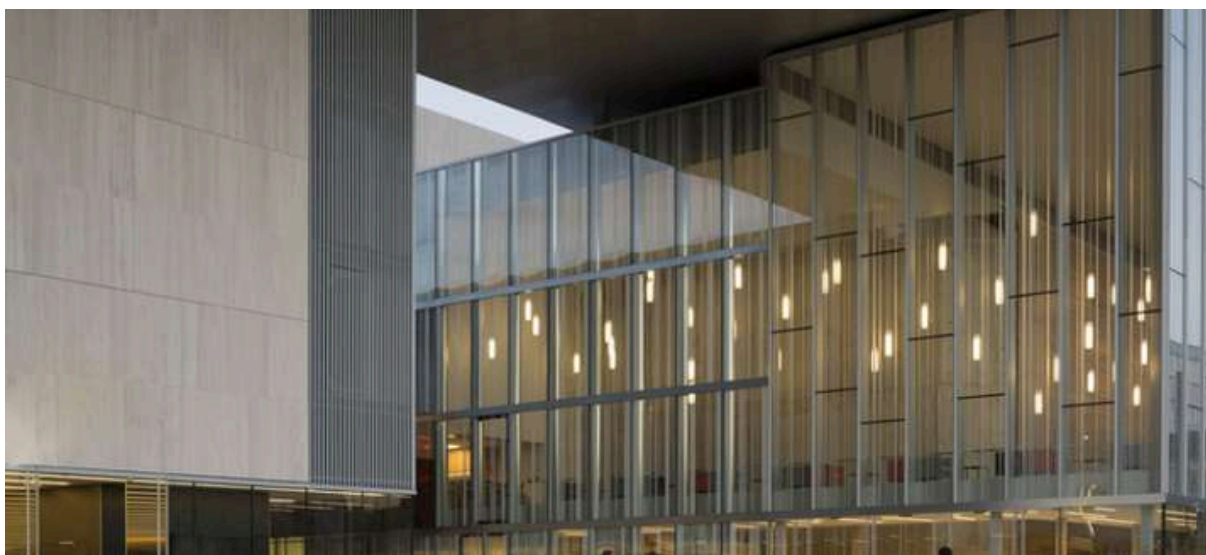


Figura 19: Centro Cultural Les Quincones Fonte: Archdaily

As fachadas em vidro, concreto e alumínio é considerado o ponto mais interessante do projeto. O jogo de iluminação que foi feito tanto internamente quanto no externo também é um ponto de destaque. (ARCHDAILY)

3.3 TEATRO TOM PATTERSON

O Teatro Tom Patterson está localizado em Stratford, no Canadá, e se destaca como um exemplo de espaço cultural que integra diversidade de atividades artísticas, convivência social e integração com o entorno urbano.

Os arquitetos afirmam: “ "Buscamos criar uma experiência emocional através da arquitetura que complementasse a magia das obras transcendentais da performance teatral". (ARCHDAILY)

PONTOS DE INTERESSE NA ANÁLISE DA OBRA:

O Teatro Tom Patterson possui uma fachada de vidro e bronze curvilínea que reflete a luz natural e se harmoniza com o ambiente fluvial do Rio Avon. Essa estratégia estabelece uma ligação visual e sensorial entre o ambiente interno e externo, proporcionando uma experiência envolvente para o público. (ARCHDAILY)



Figura 20: Teatro Tom Patterson
Fonte: Archdaily

O teatro disponibiliza ao público, mesmo fora dos horários de apresentações, espaços de convivência, como cafés e áreas de descanso. Ademais, há um foco na acessibilidade em todo o edifício, com adaptações nas instalações para atender pessoas com mobilidade reduzida. (ARCHDAILY)



Figura 21: Teatro Tom Patterson
Fonte: Archdaily

O projeto do teatro utiliza materiais locais e sustentáveis, como o uso de madeira de carvalho e pedra calcária de Ontário, alinhando-se a práticas de construção ecológicas e promovendo a sustentabilidade. É grande e possui capacidade para uma grande quantidade de pessoas uma só vez. (ARCHDAILY)



Figura 22: Teatro Tom Patterson
Fonte: Archdaily



Figura 23: Teatro Tom Patterson
Fonte: Archdaily



Figura 24: Teatro Tom Patterson
Fonte: Archdaily



Figura 25: Teatro Tom Patterson
Fonte: Archdaily

O teatro utiliza materiais sustentáveis e recicláveis, muitos coletados na própria região, reduzindo impactos ambientais e contribuindo para uma estética contemporânea e responsável.

No interior, paredes curvas e materiais aparentes criam um ambiente fluido, expressivo e cheio de personalidade, reforçando a identidade arquitetônica do edifício.

A fachada prioriza a entrada de luz natural, diminuindo o uso de iluminação artificial e valorizando a volumetria do edifício tanto de dia quanto à noite.

O edifício foi implantado de forma a dialogar com o entorno natural, preservando áreas verdes e criando uma relação harmoniosa entre arquitetura e paisagem.

Figura 26: Teatro Tom Patterson Fonte: Archdaily



3.4 QUADRO SÍNTESE

OBRAS	REFERÊNCIAS
3.1 Praça das Artes – São Paulo	- Espaço multifuncional: música, dança, teatro, artes visuais. - Integração urbano-cultural: permeabilidade e conexão com o tecido urbano. - Espaços de convivência e circulação livre. - Flexibilidade de uso: apresentações, ensaios, oficinas. - Separação dos ambientes por blocos distintos.
3.2 Centro Cultural Les Quinconces – Le Mans, França	- Ambientes adaptáveis para diferentes tipos de atividades culturais. - Estudo da volumetria. - Programas educativos e oficinas. - Conexão com a comunidade e eventos participativos. - Sustentabilidade e inovação tecnológica. - Uso dos materiais.
3.3 Teatro Tom Patterson – Stratford, Canadá	- Integração com o entorno natural e urbano (uso de vidro, abertura visual). - Sala de espetáculos intimista, aproximando público e artistas. - Espaços de convivência, permanência e interação social. - Uso de materiais sustentáveis e locais. - Experiência sensorial do público por meio da arquitetura e iluminação natural.

Figura 27: Tabela de quadro síntese Fonte: Amanda Arantes

4. ASPECTOS RELATIVOS A ÁREA DE INTERVENÇÃO

4.1 CONTEXTO DA CIDADE

O projeto para a criação de Goiânia aconteceu em outubro de 1933. Esse movimento foi liderado pelo político Pedro Ludovico Teixeira com a intenção de criar uma nova capital. A justificativa para essa significativa mudança era que Vila Boa, antiga capital, estava isolada, de difícil acesso e sem estrutura suficiente para atender as necessidades da época. Assim, foi escolhido um terreno no planalto central goiano, próximo ao Córrego Botafogo e ao Rio Meia Ponte. Desde sua concepção, Goiânia já apresentava iniciativas culturais, ainda que de forma inicial, com a criação de espaços públicos, praças e edifícios voltados à convivência e manifestações sociais, que contribuíam para a formação da identidade cultural da nova capital.

Attilio Corrêa Lima foi o urbanista escolhido para elaborar o projeto da cidade de Goiânia. Outro nome importante da criação da nova capital foi o engenheiro Armando Augusto de Godoy, onde atuou significativamente nos ajustes do plano. (AZEVEDO, 1941)

No contexto inicial de Goiânia, a cultura já se manifestava por meio de espaços públicos, eventos sociais e das primeiras instituições culturais que surgiam junto à consolidação da cidade. As praças, coretos e edifícios em estilo Art Déco funcionavam como locais de encontro e expressão coletiva, enquanto atividades como festas populares, apresentações musicais e eventos cívicos contribuíam para a construção da identidade cultural local. Ainda que de forma incipiente e concentrada nas áreas centrais, essas manifestações demonstram que a cultura esteve presente desde os primeiros anos da capital, acompanhando seu desenvolvimento urbano. (CHAUL, 2001)

A cidade sendo mista com diversas opções de uso virou uma cidade de destaque por sua evolução, levando em consideração as cidades brasileiras da época. (NASCIMENTO;OLIVEIRA, 2015)

Goiânia foi construída inicialmente para suportar 50mil habitantes, número relativamente alto para a época. Em 1955 a cidade recebeu um crescimento moderado, entretanto, devido a uma série de fatores, cerca de 150 mil pessoas já habitavam a nova capital em 1965. Esse crescimento se deu entre os anos de 1951 e 1965, isso pela chegada da estrada de ferro, pela retomada da política de interiorização de Getúlio Vargas, a Usina do Rochedo e a construção de Brasília. Apenas de 1960 em diante, Goiânia começou a gerar novos bairros e investir mais em infraestrutura para suportar os novos moradores. (NASCIMENTO;OLIVEIRA, 2015)

Figura 28: Av. Anhanguera. Década de 1960 Fonte: Prefeitura de Goiânia



4.2 LOCAL DE INTERVENÇÃO



Figura 29: Mapa da cidade de Goiânia. Fonte: SIGGO. Feito por: Amanda Arantes

O mapa apresenta a cidade de Goiânia, destacando seu papel como um importante polo de valorização cultural. Nesse contexto, a proposta de intervenção está localizada em um terreno situado na porção sentrooeste da cidade, buscando integrar-se ao cenário urbano e contribuir para o fortalecimento das atividades culturais na região.

4.2.1 Histórico do Bairro

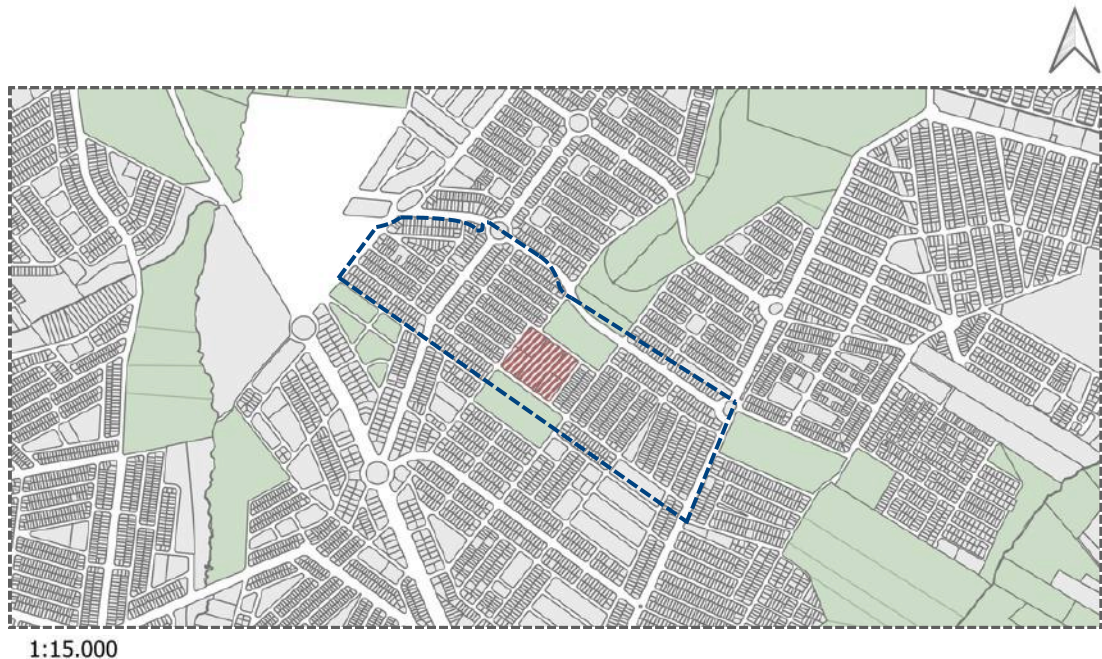


Figura 30: Mapa do bairro Residencial Canadá. Fonte: SIGGO. Feito por: Amanda Arantes.

Área de intervenção
 Áreas verdes
 Delimitação do setor

O Residencial Canadá é um bairro relativamente pequeno, localizado na região sudoeste da cidade de Goiânia. De acordo com os estudos dos mapas, o bairro tem uma média de 30 ruas/logadouros e 90% dos seus endereços são residenciais.

O bairro é de fácil acesso e boa localização, algumas das vias de acesso principais do bairro são a Avenida São Luiz, Avenida Montreal, Avenida Toronto, Avenida Vereda dos Buritis, Rua Vancouver, Rua Marrocos, dentre outras.

Segundo o IBGE (2010), a população do bairro é de 1.726 habitantes. De acordo com os moradores da região, o bairro é relativamente novo, seu ano de início foi por volta dos anos 2000. Por esse motivo, não existem registros na Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (SEPLANH) sobre o início do bairro.

Diversos sites de vendas de imóvel confirmam a ideia de que o bairro tem muito potencial de crescimento. Há boas ofertas de imóveis disponíveis para venda e locação, com valores acessíveis.

O bairro apresenta oferta limitada de comércio, predominando estabelecimentos de pequeno porte. A Avenida Vereda dos Buritis destaca-se como a principal via comercial da região.



Figura 31: Mapa de satélite do Residencial Canadá. Fonte: SIGGO. Feito por: Amanda Arantes.

 Área de intervenção

O local de estudo fica localizado no Residencial Canadá em Goiânia-GO, na região sudoeste da cidade, situado na Avenida Toronto, com a Rua Ottawa. Próximo a Avenida Ville e Avenida Montreal.

4.2.3 Mapa de Pontos de Interesse e Marcos do Entorno

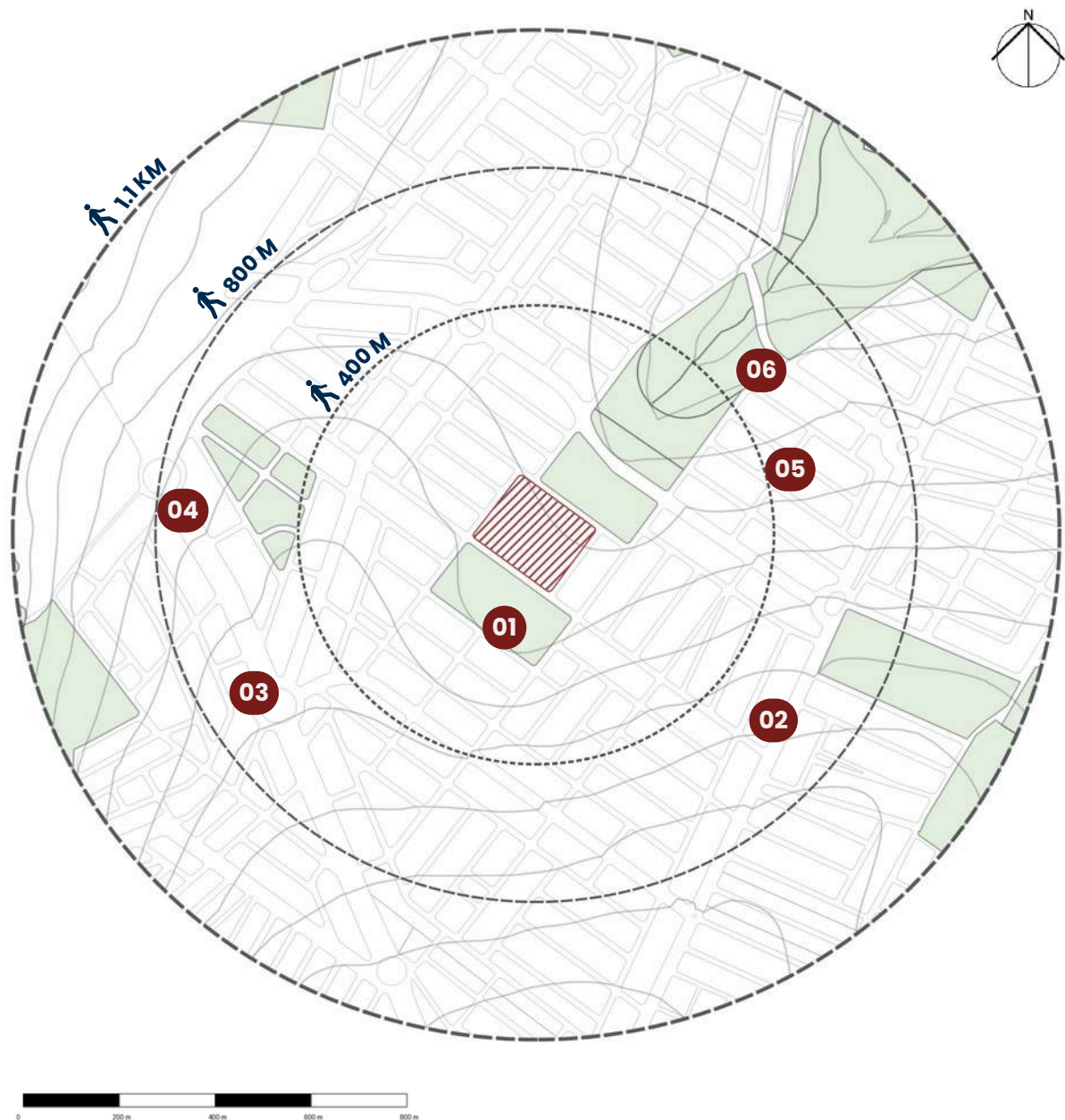


Figura 33: Mapa de pontos de interesse. Fonte: SIGGO Feito por: Amanda Arantes

- | | | | |
|----|-------------------------------|----|-----------------------------|
| 01 | Parque dos Eucaliptos | 04 | Anel Viário |
| 02 | Vilarejo Festival De Petiscos | 05 | Praça do Vereda dos Buritis |
| 03 | Big Lar Utilidades | 06 | Capela Santa Clara |

4.2.4 Mapa do Sistema Viário

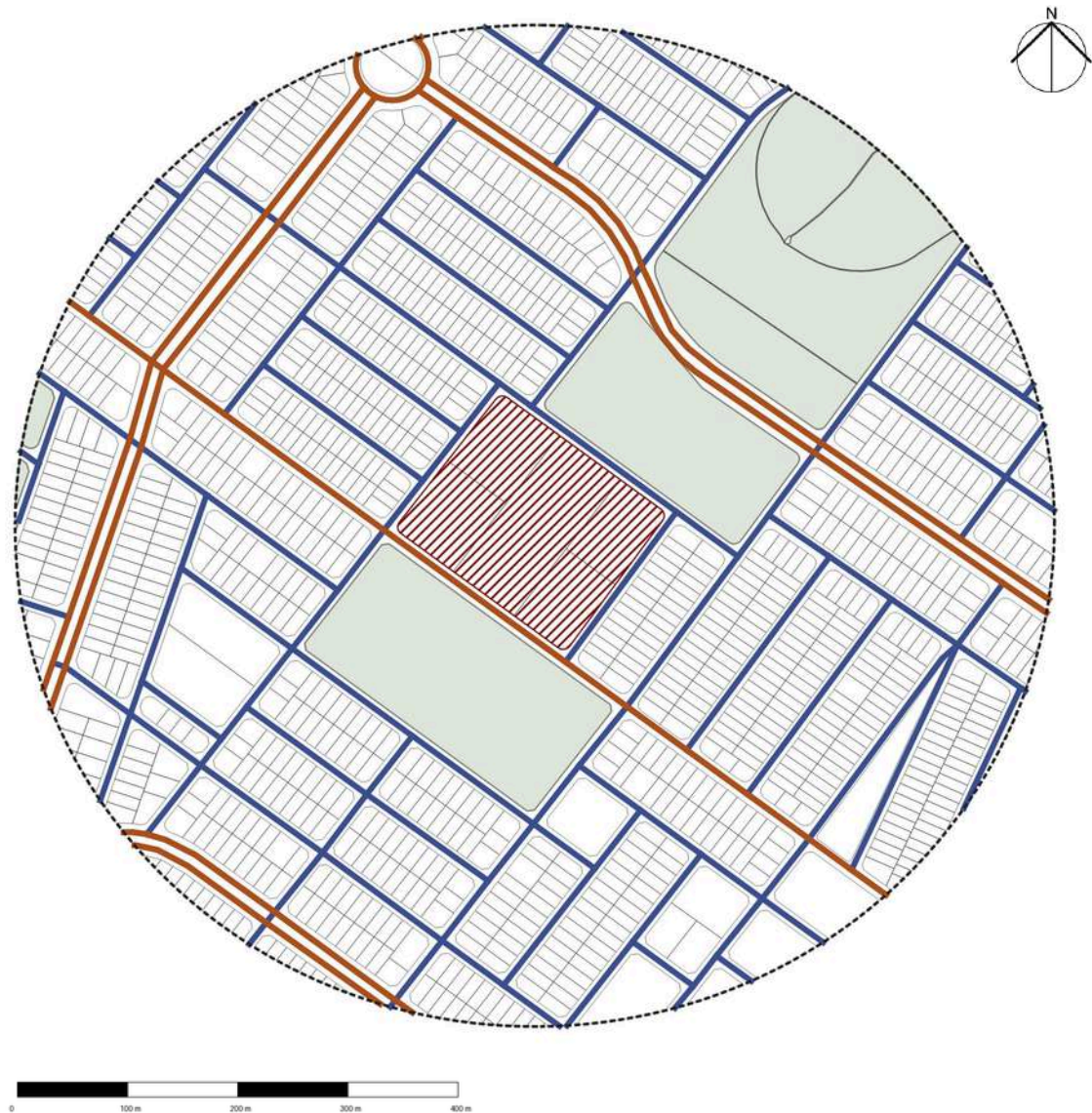


Figura 34: Mapa do sistema viário. Fonte: SIGGO Feito por: Amanda Arantes

- | | |
|---|--|
|  Área de intervenção |  Vias coletoras |
|  Áreas verdes |  Vias locais |

Ao analisar o mapa de hierarquia viária e realizar visitas ao local, observa-se que o traçado viário da região é composto predominantemente por vias locais. O bairro Residencial Canadá é um bairro tranquilo e com baixo fluxo de veículos, o que favorece a circulação e a locomoção interna.

O acesso ao bairro também é facilitado pela presença de avenidas coletoras que se conectam diretamente a uma via expressa, que é a BR-060 situada próxima ao terreno. Além disso, o lote é atendido pela Avenida Toronto, uma via coletora que atravessa a área e contribui para a boa conexão do terreno com o entorno.

4.2.5 Mapa de Gabarito

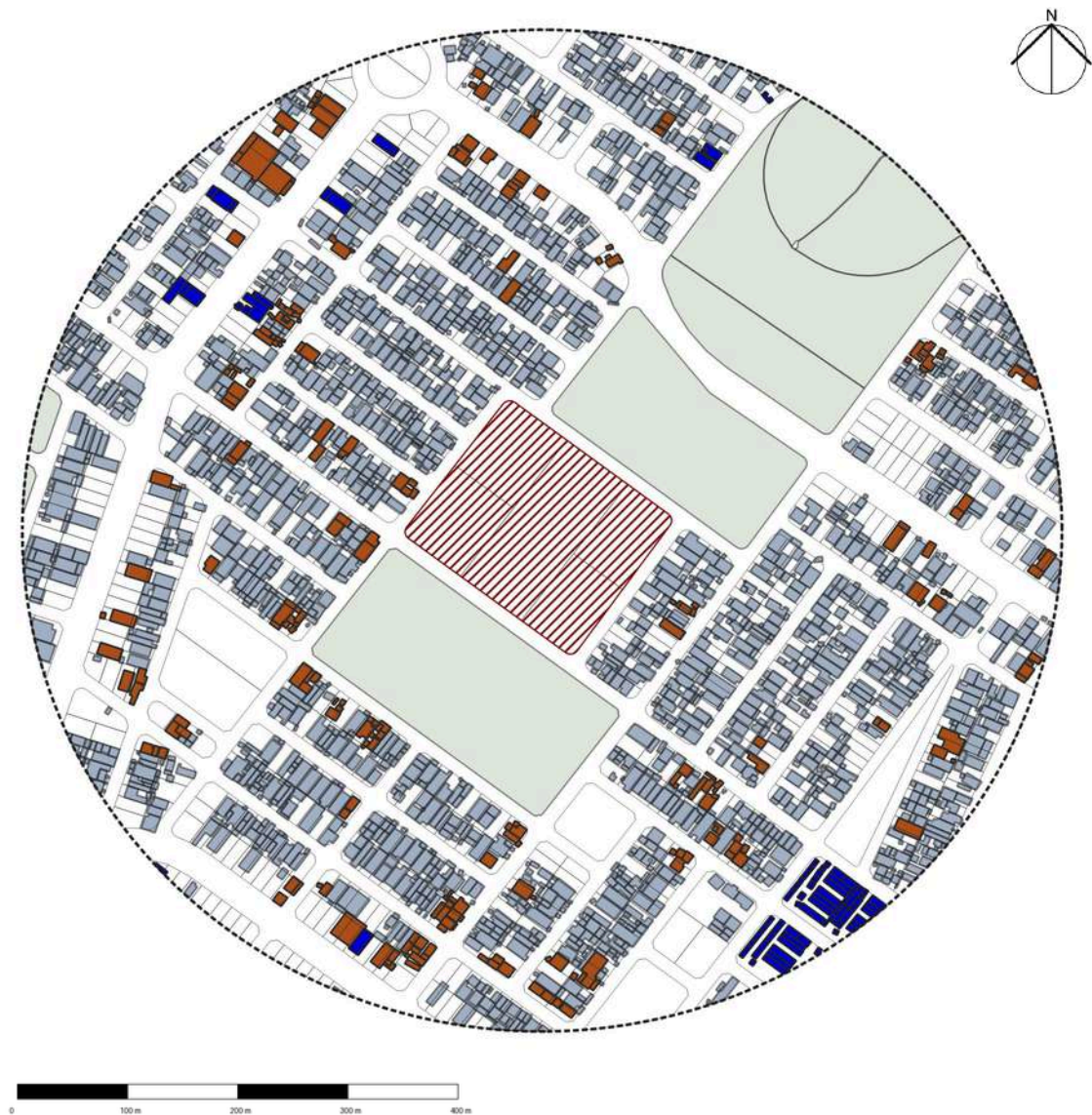


Figura 35: Mapa de gabarito. Fonte: SIGGO Feito por: Amanda Arantes

	Área de intervenção		1 Pavimento		3 ou mais pavimentos
	Áreas verdes		2 Pavimentos		Lote vazio

Ao analisar o entorno, observa-se que a ocupação é predominantemente composta por lotes de um pavimento. Há presença pontual de sobrados de dois pavimentos, porém em quantidade reduzida. De modo geral, as edificações com três pavimentos ou mais correspondem principalmente a estabelecimentos comerciais.

Destaca-se ainda a existência de um condomínio de edifícios no perímetro próximo, o único conjunto vertical significativo da região. Por sua altura, esse empreendimento é o único elemento capaz de gerar algum impacto na dinâmica dos ventos em direção ao terreno estudado.

4.2.6 Mapa de Uso

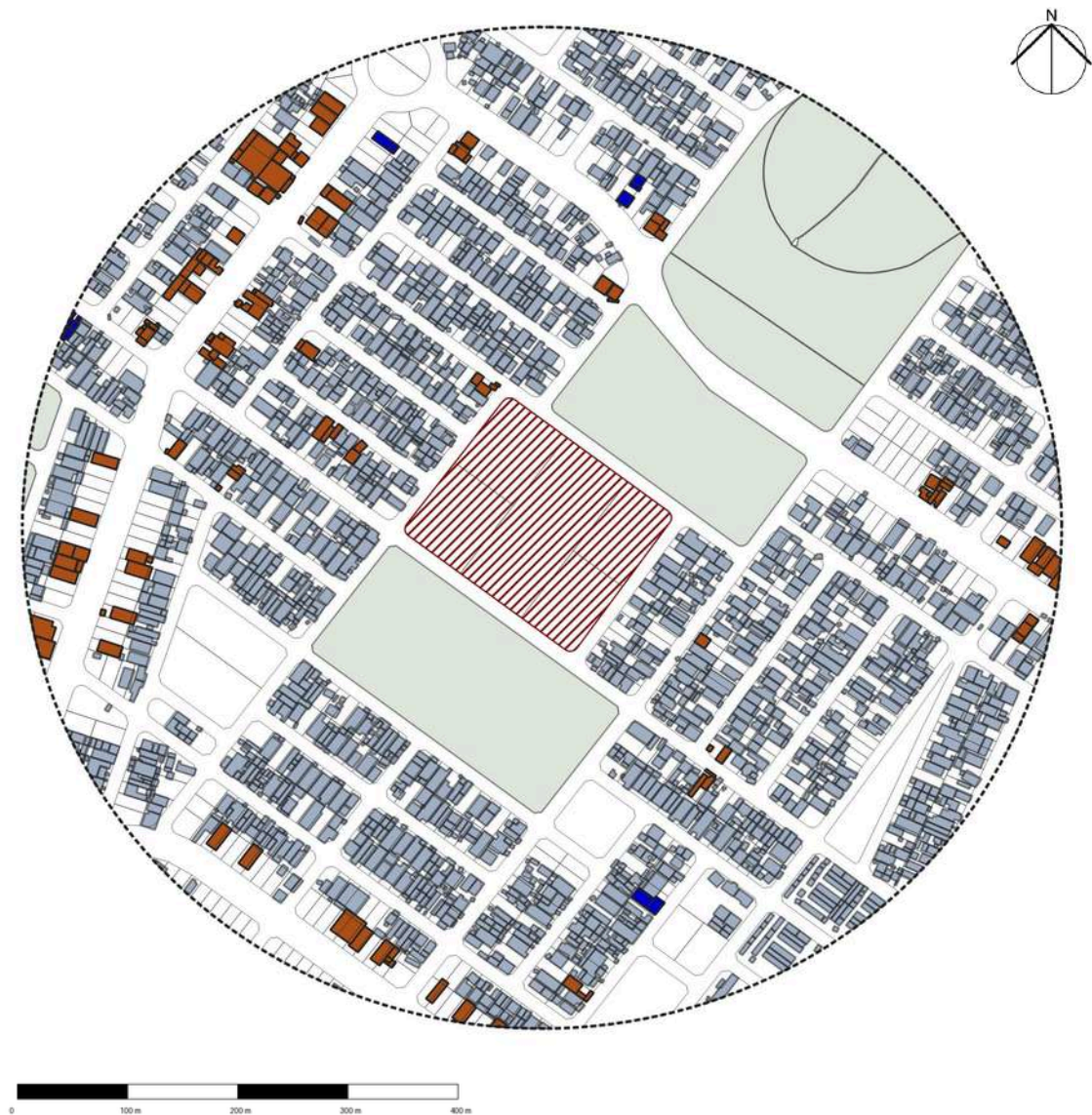


Figura 36: Mapa de uso. Fonte: SIGGO Feito por: Amanda Arantes

	Área de intervenção		Uso residencial		Uso religioso
	Áreas verdes		Uso comercial		Lote vazio

A análise do uso do solo no entorno evidencia que a área é predominantemente residencial, composta por casas. Há presença de alguns comércios, porém a maior parte deles se caracteriza como uso misto, em que a residência é integrada a pequenas atividades comerciais. Os estabelecimentos exclusivamente comerciais são poucos e, em sua maioria, voltados para serviços específicos, como vendas de peças automotivas, além da presença marcante de galpões na região. Também existem pequenas distribuidoras e mercearias de bairro, mas nenhum equipamento voltado ao lazer.

Outro aspecto relevante é o destaque do uso religioso. Dentro do raio analisado, identificam-se quatro unidades religiosas, configurando o tipo de uso não residencial mais expressivo da área.

4.2.7 Mapa de Adensamento

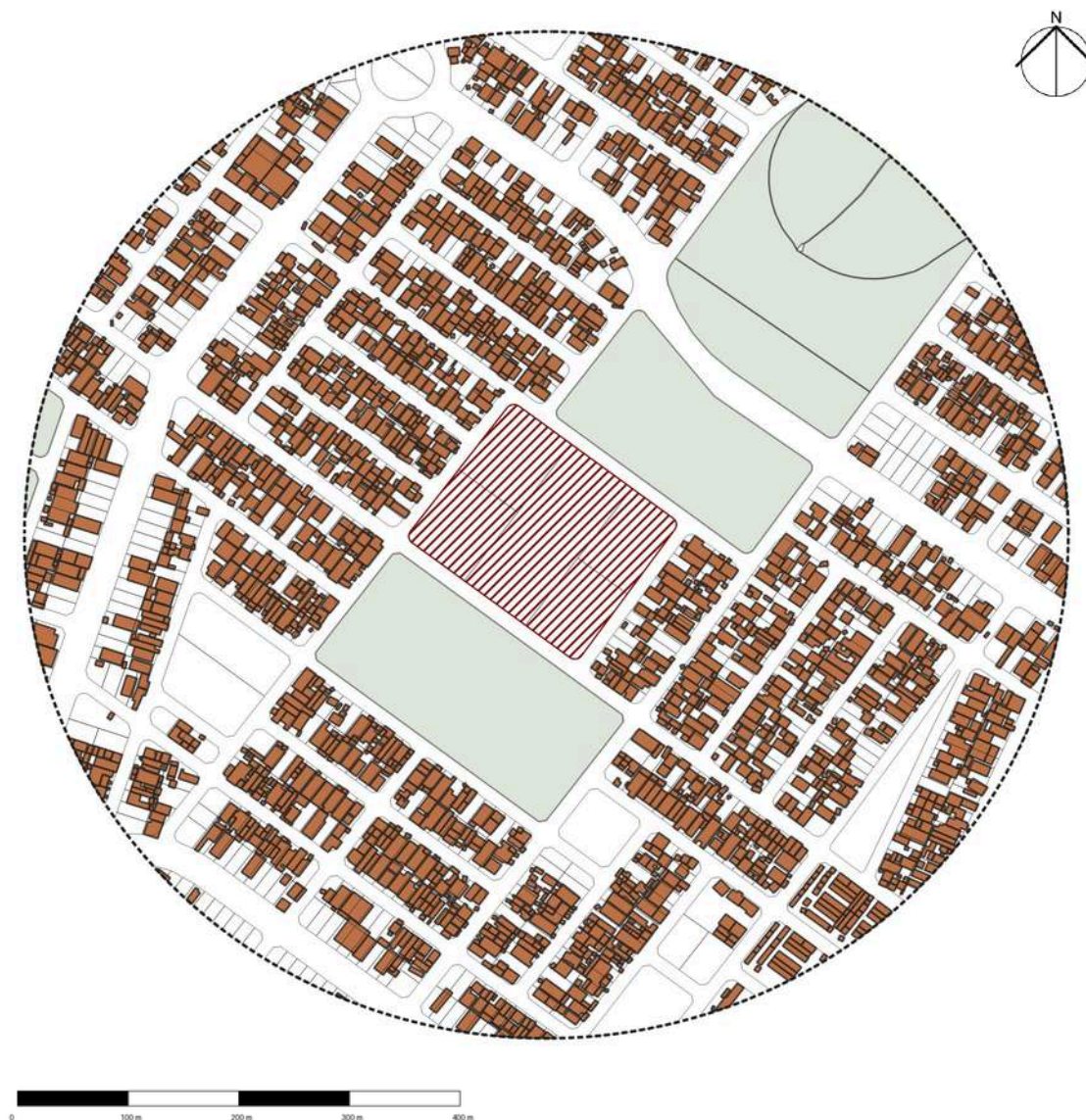


Figura 37: Mapa de adensamento. Fonte: SIGGO Feito por: Amanda Arantes

	Área de intervenção		Cheios
	Áreas verdes		Vazios

No geral, o entorno tem um adensamento médio. Quase todos os lotes estão ocupados e praticamente não existem prédios na região. A área é formada, em sua maioria, por construções baixas e contínuas, restando apenas algumas poucas áreas vazias espalhadas pelo bairro.

4.2.9 Mapa de Aspectos Físicos Naturais

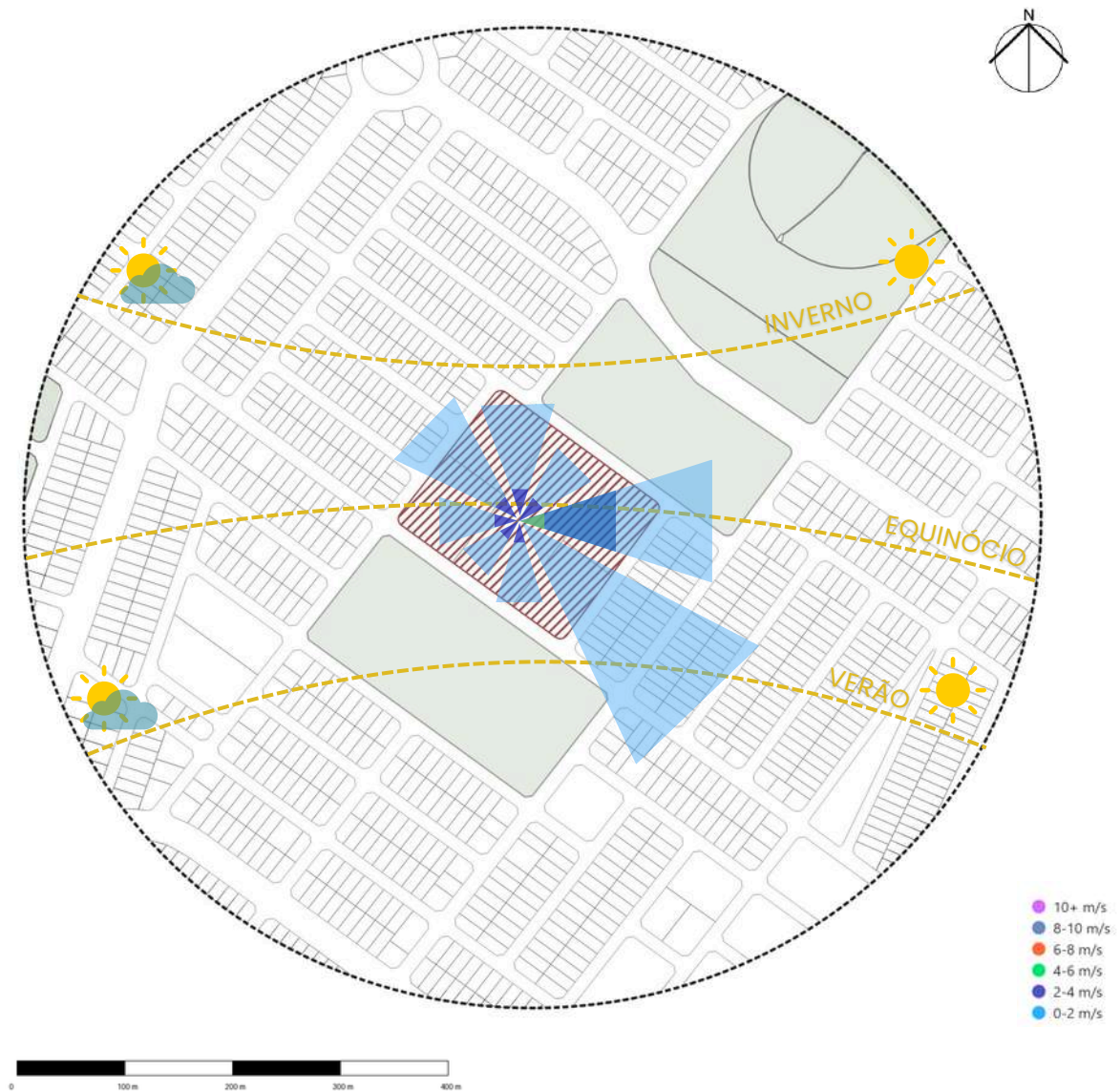


Figura 38: Mapa de as aspectos físicos naturais. Fonte: SIGGO Feito por: Amanda Arantes

A região não apresenta histórico de alagamentos, uma vez que o escoamento das águas é direcionado pelos córregos existentes no entorno. Todo o conjunto de infraestrutura urbana está presente e funciona adequadamente. Além disso, trata-se de uma área bastante arborizada, favorecida pelo Parque dos Eucaliptos e pelas diversas APPs ao redor. Esse conjunto de áreas verdes contribui para um clima mais ameno e agradável tanto para os moradores quanto para quem circula pela região.



Figura:37 Residencial Canadá
Fonte: Amanda Arantes

4.2.10 Mapa de Localização da Área de Intervenção



Figura 39: Mapa de localização da área de intervenção Fonte: SIGGO Feito por: Amanda Arantes

O terreno de implantação apresenta características favoráveis ao desenvolvimento do projeto, oferecendo boa acessibilidade e relação direta com o entorno. Sua topografia possibilita uma implantação eficiente dos blocos, garantindo circulação fluida entre os espaços e integração com as áreas externas. Além disso, o lote permite uma organização funcional dos setores, valorizando a ventilação natural, a iluminação e o conforto ambiental.



Figura 40: Residencial Canadá
Fonte: Amanda Arantes



Figura 41: Residencial Canadá
Fonte: Amanda Arantes

4.2.11 Condicionantes Legais

- **ABNT NBR 9050** – Essa norma estabelece diretrizes para tornar os ambientes acessíveis a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a inclusão e a igualdade de condições.
- **ABNT NBR 9077** – Define critérios para saídas de emergência em edifícios, incluindo rotas de fuga, escadas de emergência, distâncias máximas de percurso e larguras mínimas para evacuação segura.
- **ABNT NBR 15575** – Regula o desempenho das edificações, abrangendo requisitos de conforto térmico, acústico, estanqueidade, durabilidade e segurança estrutural ao longo da vida útil da construção.
- **ABNT NBR 13714** – Trata dos sistemas de hidrantes e mangotinhos, especificando requisitos de instalação para combate a incêndio em edifícios com circulação pública.
- **ABNT NBR 17240** – Especifica os sistemas de detecção e alarme de incêndio, fundamentais para segurança em locais com grande fluxo de pessoas, como centros culturais.
- **ABNT NBR 5410** – Normatiza as instalações elétricas de baixa tensão, garantindo segurança, eficiência e proteção contra choques, curtos-circuitos e sobrecargas.
- **ABNT NBR 15215** – Apresenta diretrizes para iluminação natural em edificações, auxiliando no dimensionamento de aberturas e no aproveitamento de luz solar, reduzindo consumo energético.
- **ABNT NBR 14718** – Regula o projeto e instalação de guarda-corpos, obrigatório para passarelas, mezaninos e áreas de circulação elevadas.
- **ABNT NBR 7199** – Estabelece cuidados com o uso de vidro na construção civil, incluindo segurança, posicionamento, espessura e tipo adequado de vidro nas fachadas e áreas envidraçadas.
- As Normas Técnicas (NT) definem as diretrizes projetuais que devem ser observadas como medida de prevenção contra incêndios em edificações. No total, são 45 normas que englobam diferentes aspectos, incluindo tipologias de projeto, exigências de resistência ao fogo, condições de segurança, rotas de fuga e outros parâmetros voltados a impedir a propagação das chamas e assegurar a proteção dos usuários.

5. ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA

5.1 CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

O Centro de Arte e Cultura abrange principalmente os moradores do Setor Residencial Canadá e região, que atualmente apresentam pouco acesso a espaços culturais e artísticos. O projeto busca atender crianças, jovens e adultos interessados em expressões artísticas, oficinas, apresentações e exposições, promovendo a inclusão social e a valorização da identidade local.

Além dos moradores da região, o espaço também pretende acolher artistas independentes e produtores culturais de Goiânia, oferecendo infraestrutura adequada para ensaios, apresentações e exposições, ampliando as oportunidades do acesso a arte para as regiões menos favorecidas de Goiânia.

Assim, o público-alvo compreende tanto a comunidade local, que ganha um novo ponto de encontro e aprendizado, quanto os agentes culturais, que encontram um espaço de apoio e incentivo à produção e circulação de arte em áreas menos privilegiadas culturalmente.

A estimativa de ocupação do Centro de Arte e Cultura foi calculada considerando as áreas aproximadas informadas para cada setor, bem como o uso previsto em dias úteis e finais de semana.

Durante os dias de semana, quando funcionam simultaneamente as salas de atividades, a cafeteria e as áreas públicas de circulação, o edifício comporta de forma segura e eficiente aproximadamente 1.960 pessoas. Já aos finais de semana, período em que as salas de atividades não operam e o uso principal se concentra no museu de exposições e na cafeteria, a ocupação estimada é de cerca de 1.340 pessoas.

5.2 DEFINIÇÃO DO PROGRAMA



Os setores de maior relevância dentro do edifício são o de atividades, o social e o administrativo, que, em conjunto, totalizam XXX metros quadrados de área construída. Entre eles, destaca-se o setor de atividades, que é o núcleo do projeto e concentra as principais ações e usos que dão sentido ao edifício. Ele é o espaço que orienta a organização dos demais setores.

5.2.1 Descrição e Pré-dimensionamento dos Setores

232,2	Setor administrativo: Reúne os ambientes de gestão, coordenação, financeiro e suporte operacional, garantindo o funcionamento organizacional do edifício.
299,2	Setor social: Área destinada à convivência, interação e acolhimento do público, promovendo encontros, circulação e integração entre usuários.
1548,2	Setor de atividades: Área destinada à convivência, interação e acolhimento do público, promovendo encontros, circulação e integração entre usuários.
463,2	Setor de serviço: Abrange os espaços técnicos e de apoio, necessários para manutenção, limpeza, logística e suporte às demais atividades.
	Estacionamento: Espaço voltado para organização dos veículos, proporcionando acesso fácil e seguro aos usuários do edifício.

5.2.2 Descrição e Pré-dimensionamento dos Principais Ambientes

	Recepção: Controla a entrada e a saída dos usuários.
	Secretaria: Cuida de toda a administração para que o edifício funcione.
	Cafeteria: Espaço de vivência e ponto de encontro entre os usuários.
	Galeria: Espaço de interação, venda de produtos, exposição de quadros e valorização dos artistas.
	Salão de convívio: Espaço de interação ou de descanso.
	Museu: Exposição de quadros artísticos.
	Salas de oficinas: Diversas salas de cursos práticos, com mentorias e aulas para iniciar prática em atividades artísticas.
	Almoxarifado: Destinado a receber e armazenar com segurança os materiais que abastece o edifício.
	Carga e descarga: Destinado a descarregar materiais sem atrapalhar o fluxo de pessoas e veículos.

5.2.3 Programa de Necessidades

SETOR ADMINISTRATIVO					
SETOR	PERMANÊNCIA	MOBILIÁRIO PRINCIPAL	QTD	ÁREA ÚTIL (M²)	ÁREA TOTAL (M²)
Recepção	Permanente	Balcão de atendimento, mesa de apoio, cadeiras, sofá, armário baixo.	2	50	100
Sala de espera	Permanente	Mesas de centro, cadeiras, poltronas.	2	80	160
Banheiro feminino PNE	Permanente	Bancos, armários individuais, cabides.	2	15	30
Banheiro Masculino PNE	Permanente	Bancada com lavatório adaptado, espelho, barras de apoio, vaso adaptado.	2	15	30
Secretaria	Permanente	Mesas, cadeiras, armários, gaveteiros, prateleiras.	1	10	10
Diretoria	Permanente	Mesas, cadeiras, armários, gaveteiros, prateleiras.	2	20	40
Sala da coordenação	Permanente	Mesas, cadeiras, armários, gaveteiros, prateleiras.	2	20	40
Sala do financeiro	Permanente	Mesas, cadeiras, armários, gaveteiros, prateleiras.	1	20	20
Sala de reunião	Permanente	Mesa de reunião, cadeiras, armário de apoio, painel multimídia.	4	20	80
Sala de TI e equipamento	Permanente	Bancadas técnicas, cadeiras giratórias, armários, rack para equipamentos.	1	15	15
Arquivo	Permanente	Prateleiras metálicas, armários, mesa de apoio.	4	11	44
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA + 20% (M²)			569,2		

SETOR SOCIAL					
SETOR	PERMANÊNCIA	MOBILIÁRIO PRINCIPAL	QTD	ÁREA ÚTIL (M²)	ÁREA TOTAL (M²)
Cafeteria	Permanente	Balcão de atendimento, mesa de apoio, cadeiras, sofá, armário baixo.	1	60	60
Copa de preparo	Permanente	Bancadas de preparo, forno, prateleiras, armários, geladeira, cafeteiras.	1	40	40
Balcão de atendimento	Permanente	Balcão com caixa, expositores.	1	10	10
Salão	Permanente	Mesas e cadeiras, bancos/sofás, balcão auxiliar, lixeiras, aparadores.	1	100	100
Depósito	Permanente	Prateleiras metálicas, armários altos.	1	9	9
Câmara fria	Permanente	Estantes metálicas, suportes de armazenamento.	1	3	3
GLP	Permanente	Grades de proteção, estrutura de ventilação, gás.	1	5	5
Banheiro feminino PCD	Permanente	Bancada com lavatório adaptado, barras de apoio, vaso adaptado.	1	8	8
Banheiro masculino PCD	Permanente	Bancada com lavatório adaptado, barras de apoio, vaso adaptado.	1	8	8
Lounge	Transitório	Sofás, poltronas, mesas de centro.	2	50	100
Salão de convívio	Transitório	Sofás, poltronas, mesas de centro.	2	25	50
Banheiro feminino	Permanente	Cabines sanitárias, bancadas com lavatórios, espelhos, lixeiras.	2	30	60
Banheiro masculino	Permanente	Cabines sanitárias, bancadas com lavatórios, espelhos, lixeiras.	2	30	60

Banheiro feminino PCD	Permanente	Bancada com lavatório adaptado, barras de apoio, vaso adaptado.	2	8	16
Banheiro masculino PCD	Permanente	Bancada com lavatório adaptado, barras de apoio, vaso adaptado.	2	8	16
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA + 20% (M²)			32,2		

SETOR DE ATIVIDADES					
SETOR	PERMANÊNCIA	MOBILIÁRIO PRINCIPAL	QTD	ÁREA ÚTIL (M²)	ÁREA TOTAL (M²)
Sala de pintura e desenho	Permanente	Mesas, cavaletes, cadeiras, armário.	2	30	60
Ateliê de cerâmica	Permanente	Mesas de apoio, torno, bancos, prateleiras.	2	40	80
Sala de música	Permanente	Estantes, cadeiras, suportes.	2	30	60
Sala de teatro	Permanente	Cadeiras, pequeno palco, mesa de apoio.	2	100	200
Sala de dança	Permanente	Barras de apoio, caixa de som, banco.	2	100	200
Sala de bordado	Permanente	Mesas, cadeiras, armário.	2	25	50
Estúdio de fotografia	Permanente	Mesas, fundo fotográfico, armário.	2	30	60
Sala de apresentação	Permanente	Cadeiras, mesa de apoio, púlpito.	2	150	300
Depósito	Permanente	Estantes, prateleiras, armário.	4	20	80
Camarim	Permanente	Penteadeira, cadeira, cabideiro, armário.	4	15	60
Vestiário masculino	Permanente	Chuveiros, prateleiras, bancos	1	35	35
Vestiário feminino	Permanente	Chuveiros, prateleiras, bancos	1	35	35

Museu	Permanente	Vitrines, painéis expositivos, bancos.	1	200	200
Recepção	Permanente	Balcão de atendimento.	1	10	10
Salão de exposição	Permanente	Vitrines, painéis expositivos, bancos.	1	100	100
Depósito	Permanente	Estantes, prateleiras, armário.	1	40	40
Banheiro feminino PCD	Permanente	Bancada com lavatório adaptado, barras de apoio, vaso adaptado.	3	8	24
Banheiro masculino PCD	Permanente	Bancada com lavatório adaptado, barras de apoio, vaso adaptado.	3	8	24
Banheiro feminino	Permanente	Cabines sanitárias, bancadas com lavatórios, espelhos, lixeiras.	1	30	30
Banheiro masculino	Permanente	Cabines sanitárias, bancadas com lavatórios, espelhos, lixeiras.	1	30	30
Lounge	Transitório	Sofás, poltronas, mesas de centro.	2	50	100
Galeria	Permanente	Vitrines, painéis expositivos, bancos.	5	80	400
Caixa	Permanente	Balcão de caixa.	1	10	10
Salão de exposição	Permanente	Vitrines, painéis expositivos, bancos.	1	100	100
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA + 20% (M²)			1068,2		

SETOR DE SERVIÇO					
SETOR	PERMANÊNCIA	MOBILIÁRIO PRINCIPAL	QTD	ÁREA ÚTIL (M²)	ÁREA TOTAL (M²)
Sala de funcionários	Permanente	Mesa de reunião ou apoio, cadeiras, armário, bebedouro.	2	40	80
Copa funcionários	Permanente	Balcões, bancadas de preparo, armários, fogão, geladeira.	1	45	45
Vestiário funcionários	Permanente	Bancos, armários individuais, cabides.	1	18	18
Banheiro feminino PNE	Permanente	Bancada com lavatório adaptado, espelho, barras de apoio, vaso adaptado.	3	8	24
Banheiro masculino PNE	Permanente	Bancada com lavatório adaptado, espelho, barras de apoio, vaso adaptado.	3	8	24
DML	Permanente	Armário, prateleiras metálicas, tanque de lavar, suporte para vassouras e rodos	5	9	45
Despensa	Permanente	Prateleiras metálicas, armários, bancada de apoio.	2	8	16
Almoxarifado	Permanente	Estantes metálicas, prateleiras, armário fechado.	5	30	150
Depósito material de limpeza	Permanente	Armário, prateleiras metálicas, tanque de lavar, suporte para vassouras e rodos	5	9	45
Área de serviço e manutenção	Permanente	Bancada de trabalho, armários, prateleiras, tanque, mesa de apoio.	1	10	10
Depósito de lixo	Permanente	Containeres plásticos, lixeiras com tampa, estrutura de ventilação.	1	6	6
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA + 20% (M²)			463,2		



A Arquitetura como Ponte entre Memória e Criação

O Centro de arte e cultura nasce como uma ponte entre o passado e o presente, um espaço onde a memória cultural se encontra com a expressão contemporânea. A arquitetura atua como mediadora entre a tradição e a inovação, entre o que somos e o que queremos construir enquanto identidade coletiva.

Mais do que um edifício, o centro se torna um território vivo de trocas, onde a comunidade encontra espaço para aprender, criar e pertencer. O projeto parte da ideia de que a cultura não se preserva apenas em museus, mas se renova no encontro, nas linguagens diversas e no acesso democrático à arte.

Assim, o Centro de Arte e Cultura representa a valorização da identidade local e o incentivo à produção artística autônoma, reafirmando a arte como um direito coletivo e a arquitetura como instrumento de conexão social.

5.3.1 Partido Arquitetônico

O partido arquitetônico vem da compreensão de que a arquitetura na arte funciona como um elo entre o que já foi vivido e o que ainda pode emergir. Assim, o Centro de Arte e Cultura se desenvolve a partir da ideia de uma ponte simbólica, onde memória e criação convivem, dialogam e se fortalecem mutuamente.

Buscando ampliar o acesso à cultura na região, o projeto preserva as características e necessidades locais ao estruturar seus usos em blocos setorizados, que representam diferentes temporalidades. O primeiro bloco abriga os setores de exposição, espaços que remetem ao passado, carregados de história, memórias e vivências. O segundo bloco concentra as áreas de criação: oficinas, salas práticas e ambientes voltados ao processo artístico, simbolizando o que ainda está por vir.

Embora independentes em função, os dois blocos se complementam e se integram conceitualmente. Entre eles, uma passarela estabelece a conexão física e simbólica: é a ponte que articula passado e futuro, preservação e inovação, memória e criação.

5.3.1 Interpretações e Apropriações iniciais na Área de Intervenção

Atualmente, a área não possui nenhum tipo de intervenção e trata-se de um terreno privado. Será aplicado o direito de preempção, permitindo a implantação de um novo uso, considerado mais adequado e benéfico à população do que a ocupação existente.

5.3.1.1 Implantação



O acesso e saída de veículos para o estacionamento se dará pela Rua Ottawa, e o acesso rápido para Uber e taxi se dará pela Rua Toronto. O acesso de carga será pela Rua Ottawa para ser próximo o setor de serviço.

- ■ ■ Acesso de veículo dentro do terreno
- ■ ■ Carga e descarga dentro do terreno
- Área de intervenção

Figura 42: Implantação
Elaborado por Amanda Arantes

5.3.1.2 Fluxos

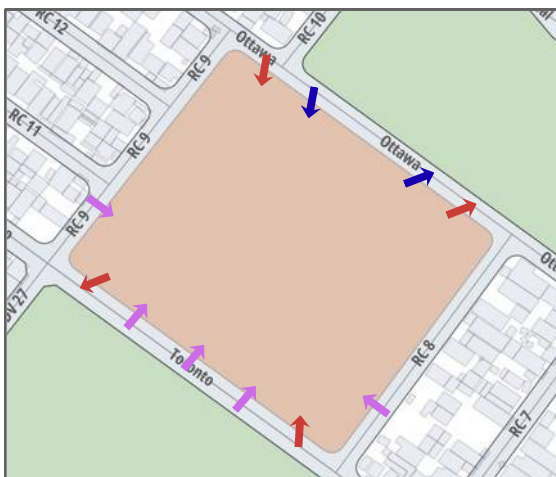


O terreno possui fácil acesso pois todas as ruas em volta são pouco movimentadas. Todas as vias em voltas são de mão dupla, o que facilita ainda mais a locomoção.

- Vias de fácil acesso para o terreno
- Vias mais movimentada
- ➔ Acesso de veículo
- Área de intervenção

Figura 43: Fluxos
Elaborado por Amanda Arantes, 2025.

5.3.1.3 Acessos



O acesso e saída de veículos para o estacionamento se dará pela Rua Ottawa e pela Rua Toronto. Carga e descarga será também pela Rua Ottawa.

- ➔ Acesso pedestre
- ➔ Acesso veículo
- ➔ Acesso carga e descarga
- Área de intervenção

Figura 44: Acessos
Elaborado por Amanda Arantes, 2025.

5.3.2 Aspectos Formais

O desenvolvimento formal teve início a partir de dois blocos retangulares dispostos lado a lado, considerando a ideia de separar os setores. A conexão entre esses blocos se daria por meio de uma passarela ampla como o principal elemento de integração entre os setores. A partir dessa relação foram conduzidos os primeiros estudos volumétricos e de forma, desenhados em planta baixa.

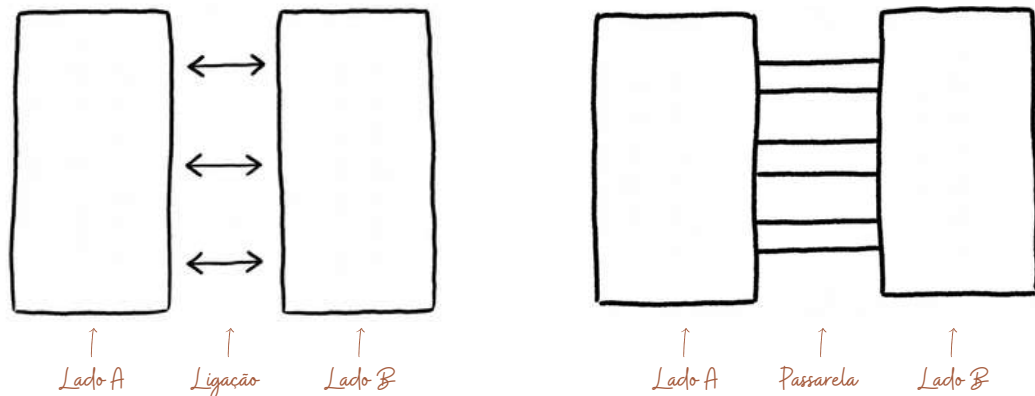


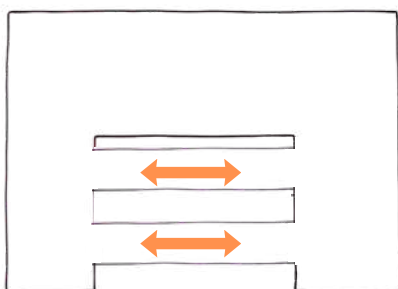
Figura 45: Estudo formal Elaborado por Amanda Arantes

À medida que o estudo avançou, identificou-se a necessidade de que os blocos funcionassem de forma independente. Porém, por se tratar de um único edifício onde compartilham das mesmas administração e setores sociais, a ligação entre eles precisaria ser mais eficaz.



Figura 46: Estudo formal Elaborado por Amanda Arantes

Os setores de atividades (azul) foram divididos em dois blocos: um para exposições e apresentações, e outro para oficinas e práticas de criação. Os setores de administração (rosa) e serviços (verde) conectam esses blocos. No centro, o setor social (bege) abriga a cafeteria e as lojas. Duas grandes passarelas (amarelo) garantem a ligação entre os blocos.



O estudo alcançou seu formato final, separando as atividades para que cada setor funcione sem interferências. Ambos os blocos compartilham a mesma administração e o mesmo setor de serviços, enquanto o espaço social se consolida como o núcleo central do edifício.

Figura 47: Estudo formal Elaborado por Amanda Arantes

5.3.3 Setorização

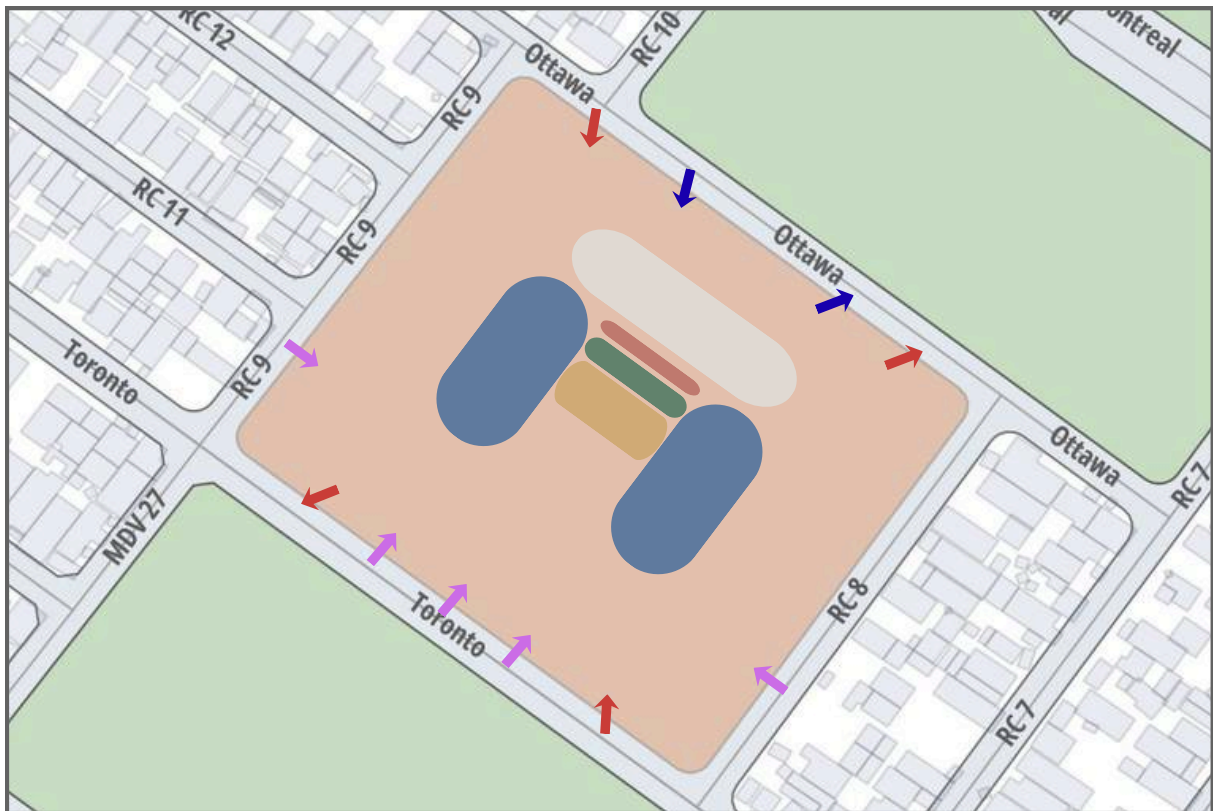


Figura 48: Mapa de fluxograma Fonte: SIGGO Feito por: Amanda Arantes

	Acesso pedestre		Setor de atividade		Setor de serviço
	Acesso veículo		Setor de social		Estacionamento
	Acesso carga e descarga		Setor administrativo		Área de intervenção

O estudo de implantação do Centro de Arte e Cultura está apresentado na figura XX. Os pedestres poderão acessar o edifício por qualquer rua, enquanto os veículos terão acessos específicos, garantindo um fluxo organizado que não interfere no trânsito existente nem na distribuição dos setores no terreno.

A setorização das atividades foi orientada conforme a principal chegada de pedestres, localizada na Av. Toronto. Já os veículos acessarão o estacionamento pela R. Ottawa, evitando conflitos com o acesso principal dos pedestres.

Os setores de administração e de serviços estão posicionados entre os dois blocos de atividades, pois atendem igualmente a ambos. O setor de serviços foi alocado na parte posterior do terreno, facilitando as operações de carga e descarga.

O setor social está implantado no centro do edifício, funcionando como espaço de encontro aberto ao público externo, com lojas de produtos artísticos e uma cafeteria. Esse espaço é voltado para a fachada principal, localizada na R. Ottawa.

A fachada está disposta para essa rua pois a vista para o parque é agradável e vai fazer complemento com o jardim na frente do edifício.

5.3.4 Sistemas Construtivos

A estrutura principal externa será composta por elementos em concreto armado, conferindo maior rigidez, durabilidade e segurança, especialmente considerando a escala do equipamento e o fluxo intenso de usuários.

Figura 49: Concreto

Fonte: Centraldeprefabricados



Internamente, entre as salas, será adotado o sistema Drywall. Esse tipo de vedação interna permite alterações futuras nos layouts, além de oferecer bom desempenho termoacústico, essencial para ambientes destinados a práticas artísticas, oficinas e atividades culturais.

Figura 50: Drywall

Fonte: Monolithic



As passarelas de circulação serão executadas em concreto rígido, garantindo estabilidade e segurança para o percurso de grande fluxo de pessoas. Externamente, essas passarelas receberão acabamento em revestimento de alumínio.

Figura 51: Pinacoteca

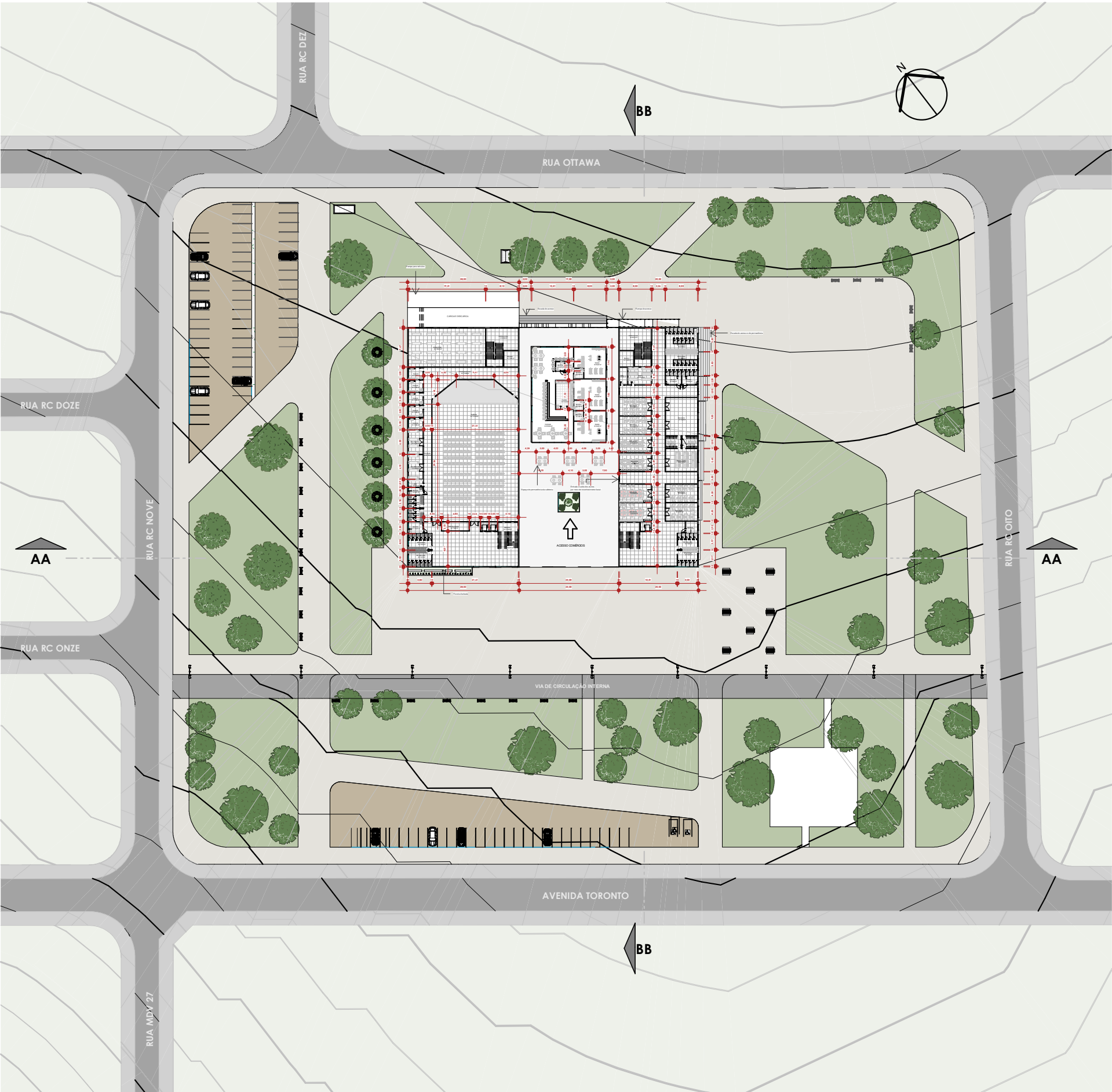
Fonte: Pinterest





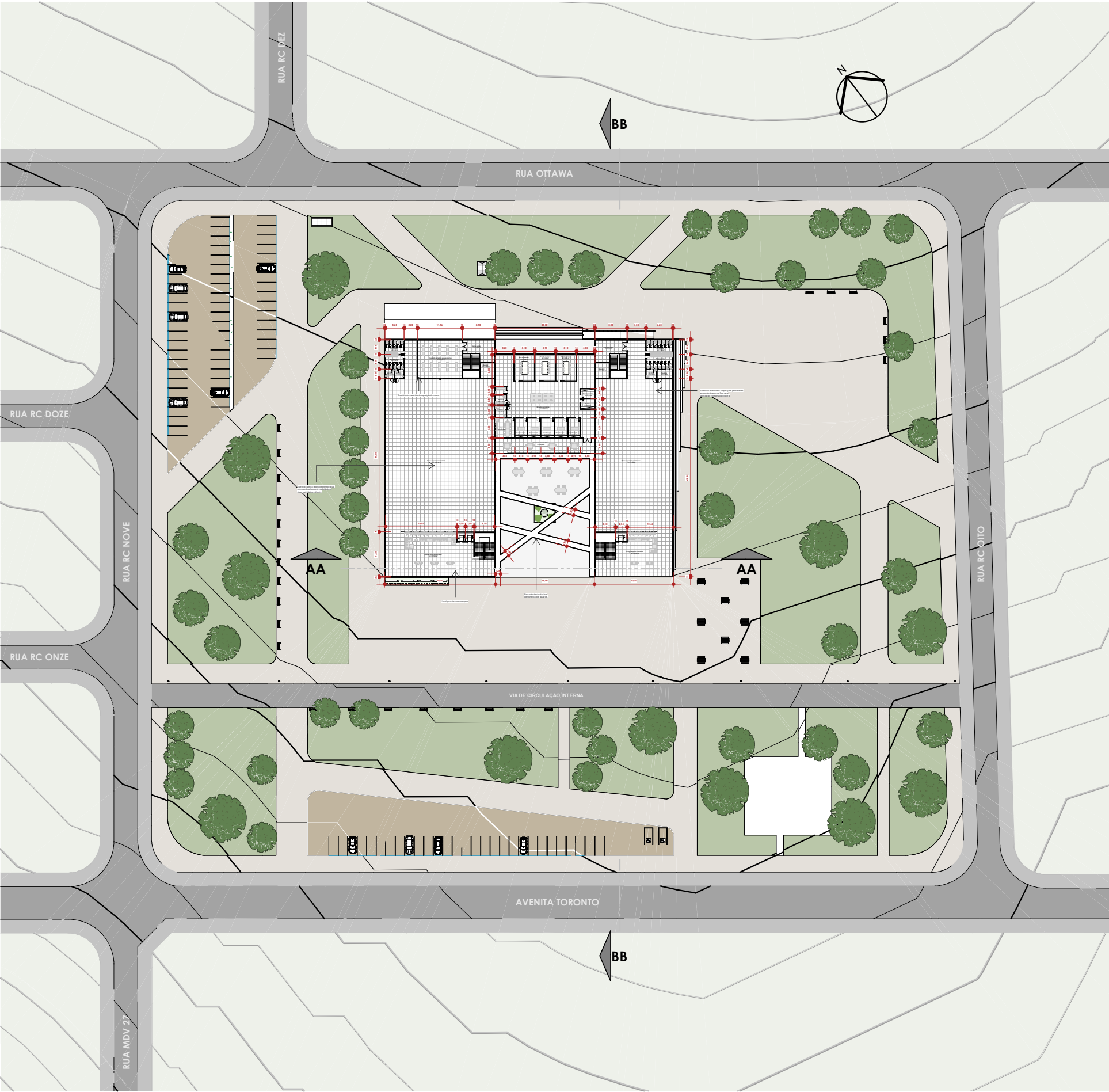
IMPLANTAÇÃO
ESC:1 : 1100

- LEGENDA:
- 01 - ESTACIONAMENTO
 - 02 - PRAÇA E ÁREA DE PERMANÊNCIA
 - 03 - LOCAL PAVIMENTADO PARA EVENTOS TEMPORÁRIOS
 - 04 - ÁREA DE PLAYGROUND
 - 05 - ÁREA VERDE
 - 06 - CASA DE GÁS
 - 07 - DEPÓSITO DE LIXO
 - 08 - EDIFÍCIO IMPLANTADO

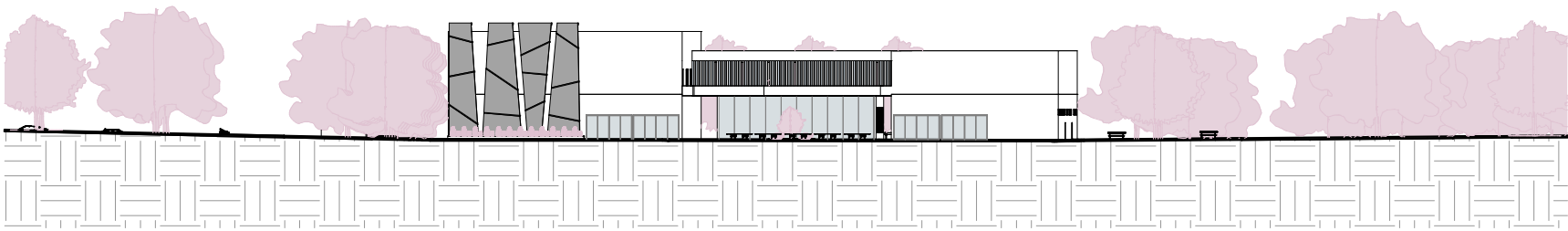


TÉRREO
ESC: 1 : 1000

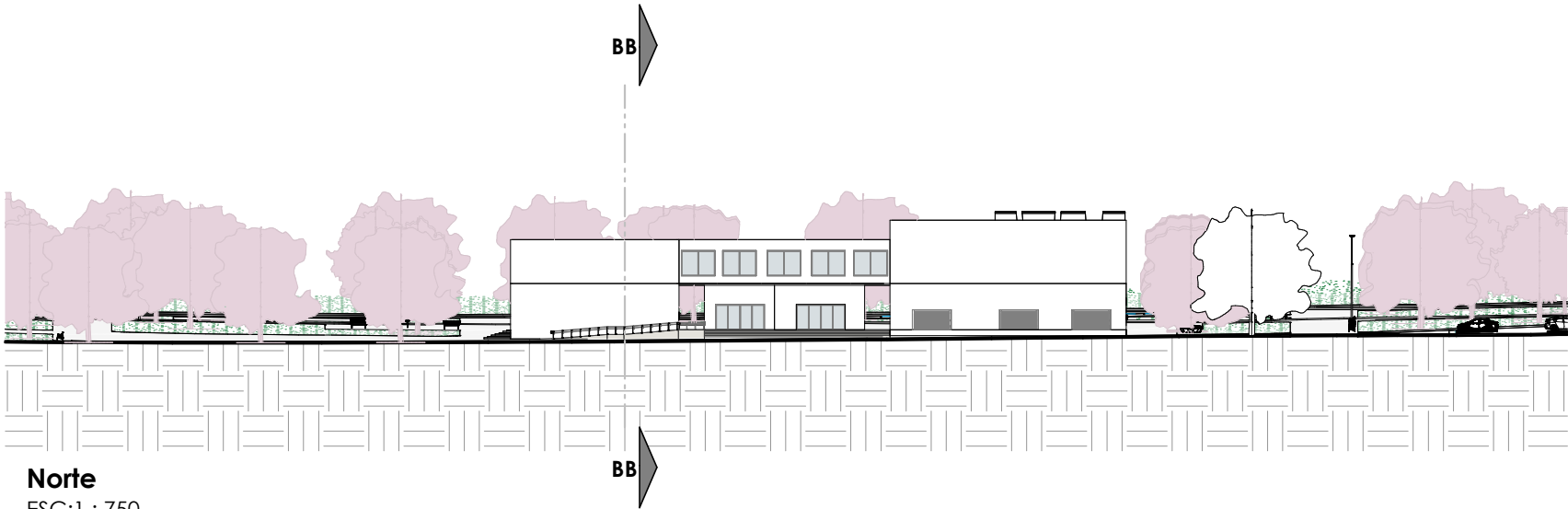
Tabela de Portas - Área							
Cód.	Quant.	Dimensões			Descrição	Custo	Total
		Largura	Altura	Área			
C01	7	90 cm	210 cm	1,89 m²	Porta de Madeira com uma folha de correr		0,00
C08	4	154 cm	204 cm	3,14 m²		0,00	0,00
C16	3	460 cm	240 cm	11,04 m²	Portão Automático Basculante - Palmas		0,00
C25	2	572 cm	294 cm	16,82 m²	Porta de alumínio c/ 4 folhas de correr	0,00	0,00
C38	13	92 cm	210 cm	1,93 m²	Porta de Entrada de Madeira Resistente à Umidade / Portadores de Necessidades Especiais – NBR 9050		0,00
C39	15	200 cm	211 cm	4,22 m²			0,00
C43	8	544 cm	294 cm	15,99 m²	Porta de alumínio c/ 4 folhas de correr	0,00	0,00
C44	1	70 cm	210 cm	1,47 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir		0,00
C46	78	70 cm	214 cm	1,50 m²	Porta de abrir, mista (Veneziana sem ventilação), com pintura eletrostática a pó ou em esmalte sintético		0,00
C49	2	244 cm	294 cm	7,17 m²	Porta de alumínio c/ 4 folhas de correr	0,00	0,00
C50	1	600 cm	270 cm	16,20 m²			0,00
C54	3	212 cm	210 cm	4,45 m²	Porta Doble Interior de Giro		0,00
C55	5	394 cm	294 cm	11,58 m²	Porta de alumínio c/ 4 folhas de correr	0,00	0,00
C56	1	160 cm	210 cm	3,36 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir		0,00
P01	21	90 cm	210 cm	1,89 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir	0,00	0,00
P02	9	80 cm	210 cm	1,68 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir	0,00	0,00
P03	1	70 cm	210 cm	1,47 m²	Porta de Madeira com uma folha de abrir		0,00
174							0,00



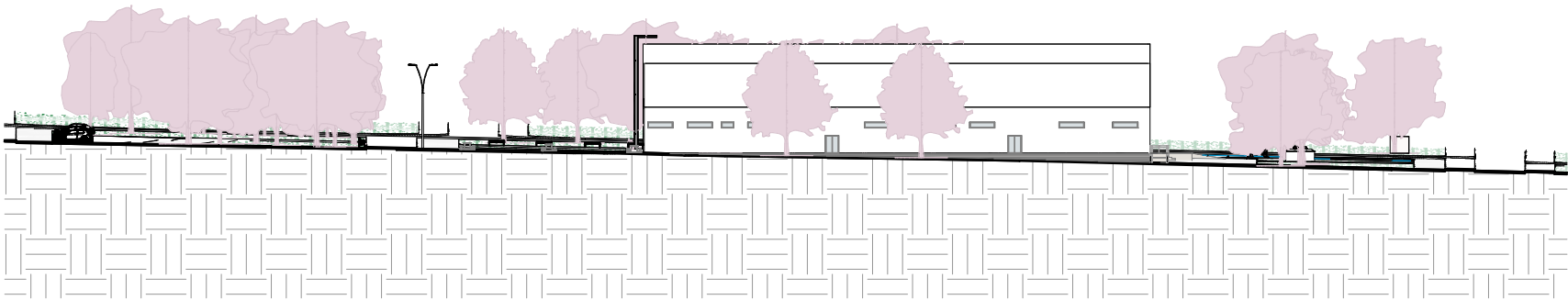
1 PAVIMENTO
ESC: 1 : 1000



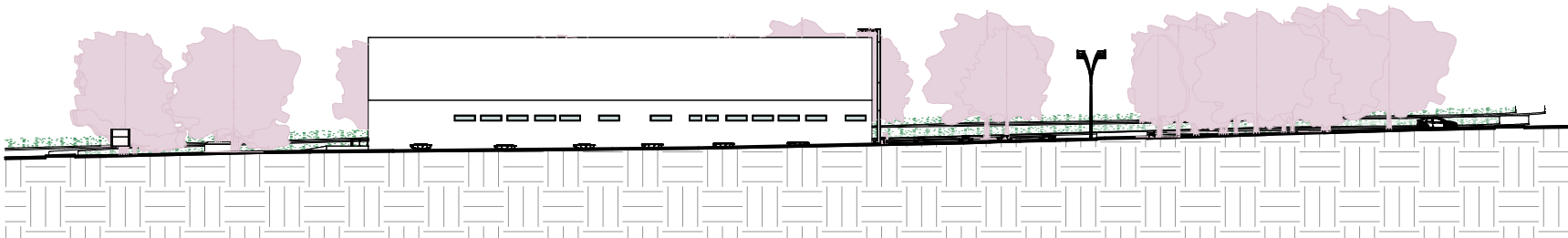
Sul
ESC:1 : 750



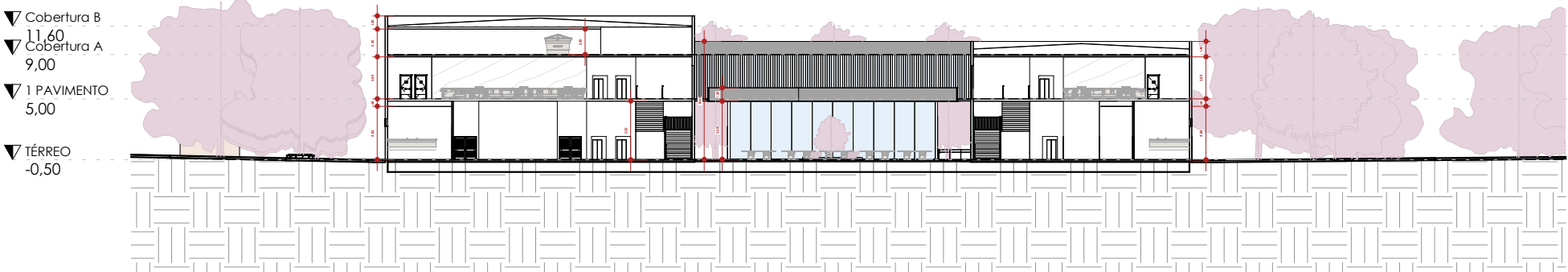
Norte
ESC:1 : 750



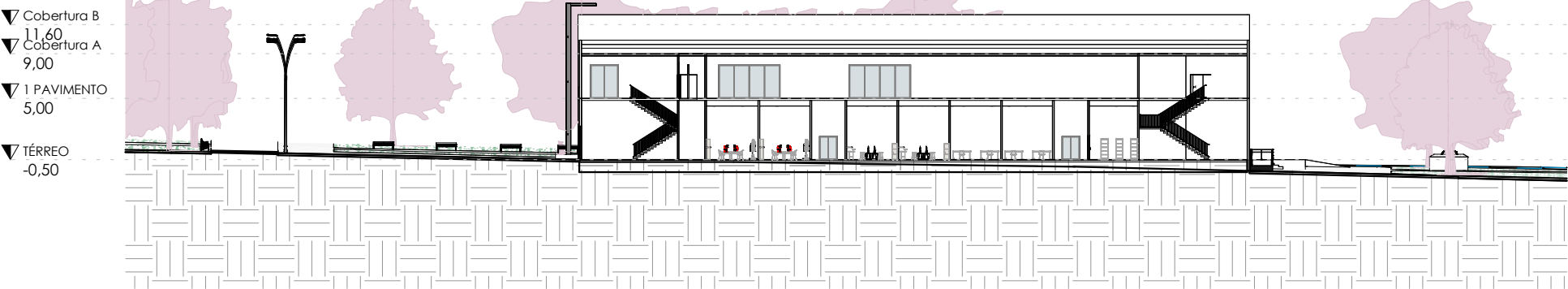
Leste
ESC:1 : 750



Oeste
ESC:1 : 750



AA
ESC: 1 : 500



BB
ESC: 1 : 500

5.5. DETALHAMENTO AMBIENTES

5.5.1 Galerias

OBJETIVOS:

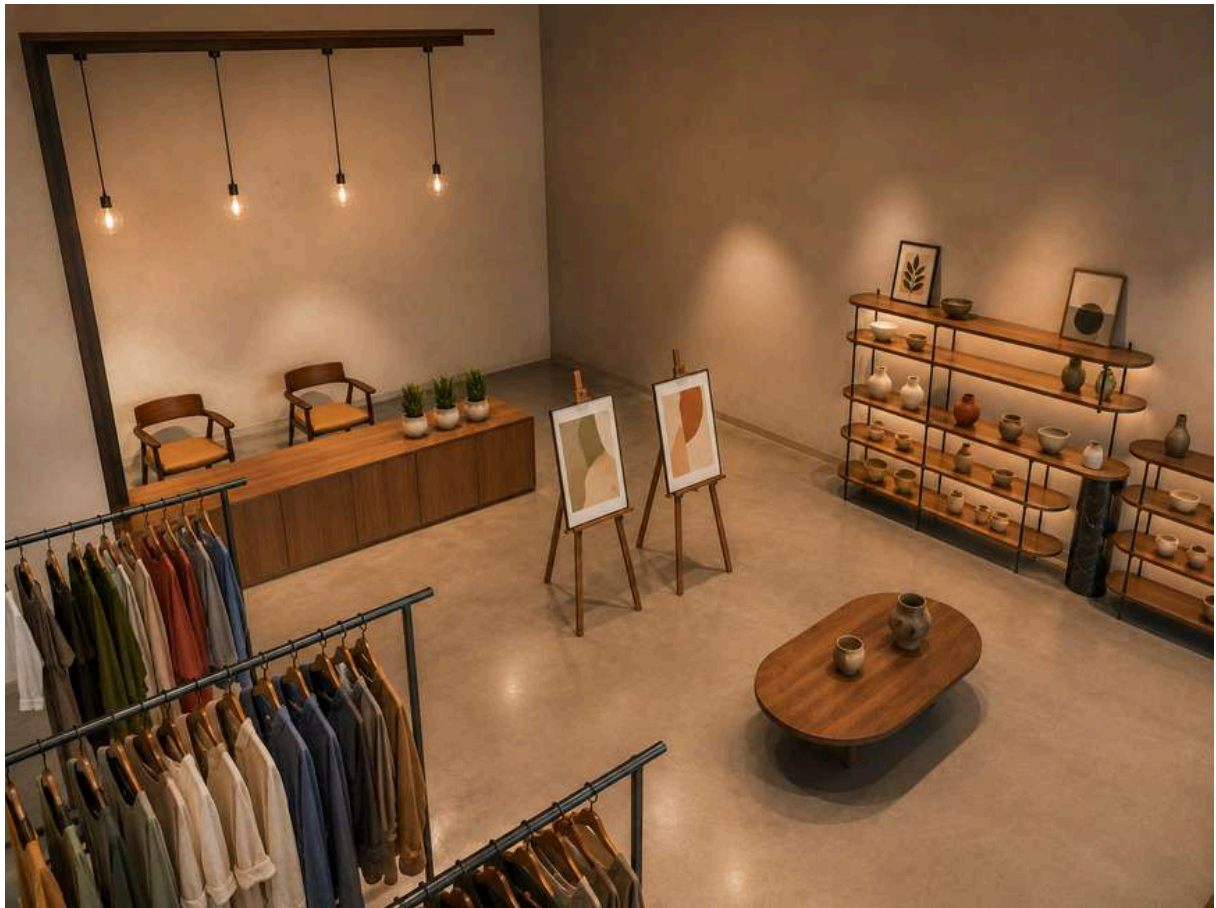
Expor e comercializar produções artísticas desenvolvidas nas oficinas do centro.

Incentivar a geração de renda e a valorização dos artistas participantes.

Promover a rotatividade de expositores, ampliando as oportunidades de divulgação.

Aproximar a comunidade da produção artística local.

Fortalecer o desenvolvimento cultural e criativo por meio da economia da arte.



5.5.2 Cafeteria e coqueiteis

OBJETIVOS:

Proporcionar um espaço de convivência e integração entre os usuários.

Oferecer alimentação rápida e bebidas para visitantes, alunos e funcionários.

Apoiar as atividades culturais e eventos do centro.

Incentivar a permanência e o uso contínuo do espaço.



5.5.3 Sala de oficina

OBJETIVOS:

Expor e comercializar produções artísticas desenvolvidas nas oficinas do centro.

Incentivar a geração de renda e a valorização dos artistas participantes.

Promover a rotatividade de expositores, ampliando as oportunidades de divulgação.

Aproximar a comunidade da produção artística local.

Fortalecer o desenvolvimento cultural e criativo por meio da economia da arte.



5.5.4 Sala de oficina

OBJETIVOS:

Expor e comercializar produções artísticas desenvolvidas nas oficinas do centro.

Incentivar a geração de renda e a valorização dos artistas participantes.

Promover a rotatividade de expositores, ampliando as oportunidades de divulgação.

Aproximar a comunidade da produção artística local.

Fortalecer o desenvolvimento cultural e criativo por meio da economia da arte.



5.5.5 Recepção

OBJETIVOS:

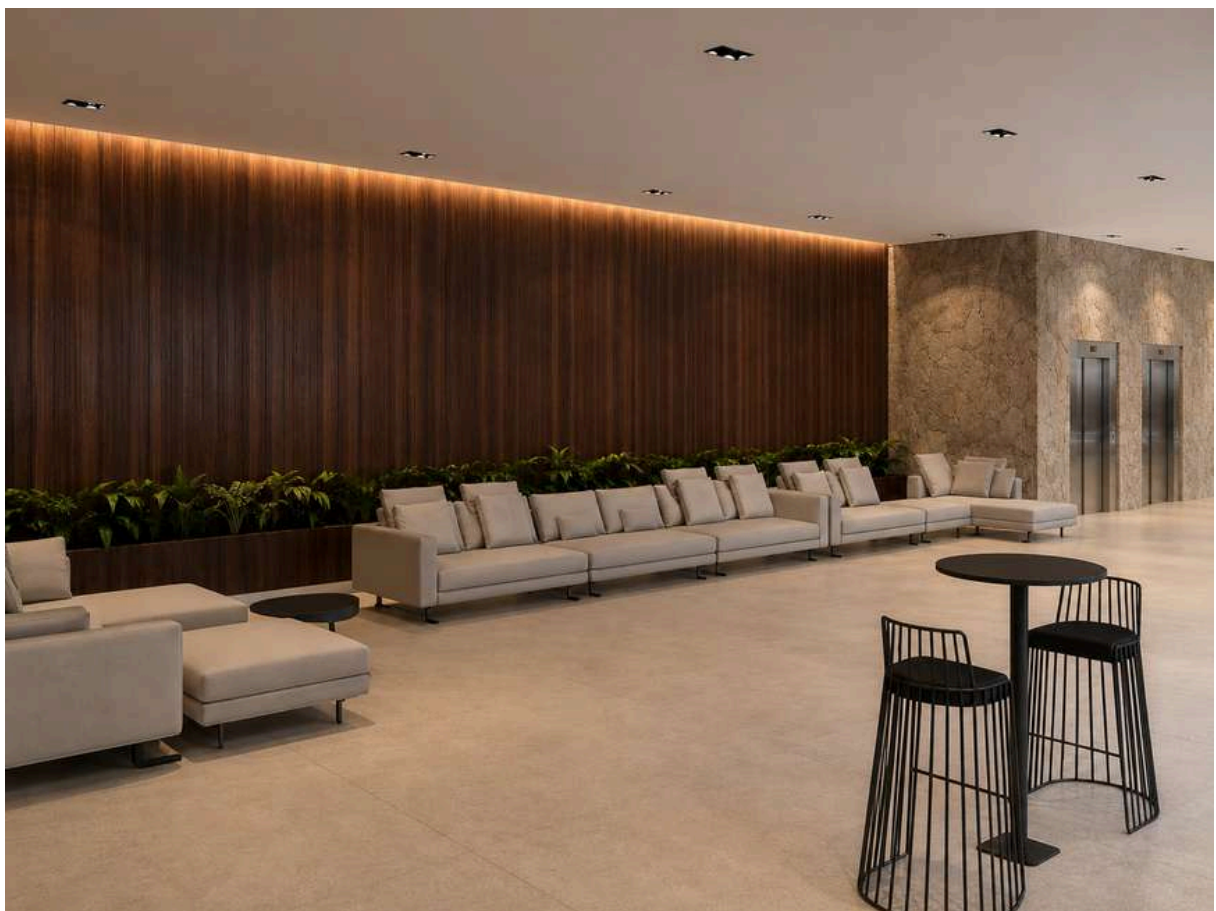
Realizar o acolhimento, orientação e cadastramento dos usuários e visitantes.

Organizar o acesso às atividades e serviços oferecidos pelo centro.

Proporcionar espaços de espera, convivência e descanso durante a permanência no edifício.

Incentivar a interação social e o encontro entre os usuários.

Oferecer ambientes confortáveis que contribuam para o bem-estar e a permanência no centro.







6.BIBLIOGRAFIA

<https://www.ibge.gov.br/>

<https://www.gov.br/cultura/pt-br>

<http://www.sieg.go.gov.br/siegdownloads/>

<https://www.goiania.go.gov.br/shtml/seplam/principal.shtml>

<https://www.goiania.go.gov.br/sobre-goiania/historia-de-goiania/>

https://cursosextenso.usp.br/pluginfile.php/834778/mod_resource/content/1/RIBEIRO%2C%20Darcy.%20O%20povo%20brasileiro%20%281995%29.pdf

<https://brasilianadigital.com.br/colecao-documentos-brasileiros/obra/1/raizes-do-brasil>

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2023/12/brasileiro-retoma-consumo-de-cultura-apos-a-pandemia-mas-desigualdade-e-barreira.shtml>

<https://dataismo.com.br/consumo-de-cultura-no-brasil-em-2023-um-panorama/>

<https://www.nonada.com.br/>

<https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura>

<https://www.archdaily.com.br/br/760866/centro-cultural-les-quinconces-babin-plus-renaud>

<https://www.archdaily.com.br/br/983088/teatro-tom-patterson-hariri-pontarini-architects>



BIBLIOGRAFIA

<https://goias.gov.br/>

<https://abnt.org.br/>

https://drive.google.com/file/d/0B5CKOIYv6BmtS21fMUZPZU5KVIE/view?resourcekey=0-YdqyZT_u6ecJeRSIZ8M76A

<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10648364/artigo-215-da-constituicao-federal-de-1988?msocid=2636f6fab2036b033e57e09eb3206a84>

<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10648364/artigo-215-da-constituicao-federal-de-1988?msocid=2636f6fab2036b033e57e09eb3206a84>

<https://www.oliberal.com/willjunior/um-pais-nao-muda-pela-sua-economia-sua-politica-e-nem-mesmo-sua-ciencia-muda-sim-pela-sua-cultura-1.671230>

https://www.goiania.go.gov.br/html/gabinete_civil/sileg/dados/legis/2022/lc_20220304_00000349_ane_000000012.pdf

https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/quase-metade-dos-municipios-goianos-nao-possui-museu-553463/?utm_source

https://www.revista.ueg.br/index.php/revistanos/article/view/16516?utm_source

<https://www.todamateria.com.br/o-que-e-cultura/>

